



Maio, «maduro Maio», como cantava Zeca Afonso, apresenta-se como um mês “recheado” de actividades de índole cultural e recreativa.

O primeiro dia deverá ficar, desde logo, marcado pela abertura oficial da época balnear – uma oportunidade, se o tempo o permitir, para que comece a usufruir, ainda mais, toda a orla ribeirinha do concelho, o Passeio Marítimo, as praias e a Piscina Oceânica...

Isto enquanto prosseguem, e a bom ritmo, as obras que, muito em breve, permitirão dar por terminada a construção do Porto de Recreio de Oeiras, infra-estrutura que considero determinante no processo de desenvolvimento com equipamentos de qualidade gizado para o nosso concelho.

No domínio das actividades de ar livre, em Porto Salvo, entre os dias 25 e 29, a tradição equestre volta a ser rainha. Aquela localidade recebe a 6.ª edição da Festa do Cavallo, evento realizado com êxito progressivo em anos anteriores.

Outra festa, de enorme significado, a Festa da Poesia, marca a agenda cultural do mês, decorrendo entre os dias 13 e 22 e cuja programação é apresentada com detalhe no interior destas páginas.

Destaque, ainda, para a comemoração do Dia Internacional dos Museus, celebração à qual Oeiras volta, este ano, a associar-se.

Termino chamando a atenção para a entrevistada deste mês do Roteiro 30 Dias, a jornalista Ana Sousa Dias, figura de destaque no jornalismo televisivo e que nos honra por ser, também, membro do júri do Prémio de Imprensa “Gazeta de Oeiras”, anualmente atribuído a 30 de Abril.

Teresa Pais Zambujo

Teresa Pais Zambujo
Presidenta da Câmara Municipal de Oeiras

ROTEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

SUMÁRIO

ENTREVISTA	8
Ana Sousa Dias	
RUAS DAS NOSSAS LOCALIDADES	13
Av. Patrão Joaquim Lopes	
DEZ LIVROS QUE MUDARAM O MUNDO	14
Podem os livros mudar o mundo?	
PATRIMÓNIO	15
Livraria-galeria Verney	
Festa da Poesia	16
Música	20
Centrais.....	22
Exposições.....	24
Cinema	26
Livros	28
Diálogos	28
Teatro	29
Crianças	30
Circo	31
Cursos	31
Jovens.....	32
Desporto	34
Feiras.....	35
Ciência	35
Séniore.....	36
Passear.....	36
Museus.....	37
Farmácias de Serviço	38
N.B.....	39
Utilidades.....	40
Restaurantes	41
Bares	41
Em Junho.....	42



Edição Gabinete de Comunicação e Departamento de Assuntos Sociais e Culturais da Câmara Municipal de Oeiras
Direcção Teresa Pais Zambujo
Direcção Executiva Luís Macedo e Sousa
 José Manuel Pereira

Editores Carla Rocha · Carlos Filipe Maia
Colaboradores Alexandra Vasconcelos · Ana Henriques · Ana Isabel Santos · Ana Paula Jardim · Célia Florêncio · Ivone Afonso · Ivone Grito Torres · João Garangana · Lisete Carrondo · Maria José Rijo · Patrícia Faia · Rafael Salgueiro · Sónia Correia · Susana Pereira

Entrevista e Reportagens Guiomar Belo Marques
Fotografia Gabinete de Comunicação da C.M.O. · Rita Carvalho
Produção gráfica e de conteúdos
 Estrelas de Papel, Lda. Tel. 213 511 080 · Fax: 213 511 089
 e.mail: estrelasdepapel@netcabo.pt

Publicidade Maria João Lobo
 Tel. 213 951 085 e.mail: maria.lapa@netcabo.pt

Design Atelier Gráficos à Lapa **Impressão** HESKA Portuguesa, S.A.

Tiragem 25.000 exemplares **Registo** ISSN 0873-6928

Depósito legal 108560/97

Largo Marquês de Pombal 2784-501 OEIRAS
 Tel. 214 408 749 Fax 214 427 366 e.mail: msousa@cm-oeiras.pt
 crocha@cm-oeiras.pt · 30dias@cm-oeiras.pt.
 www.cm-oeiras.pt



Salão Nacional de Humor de Imprensa

De 1 de Maio a 5 de Junho
GALERIA DO PALÁCIO RIBAMAR, ALGÉS

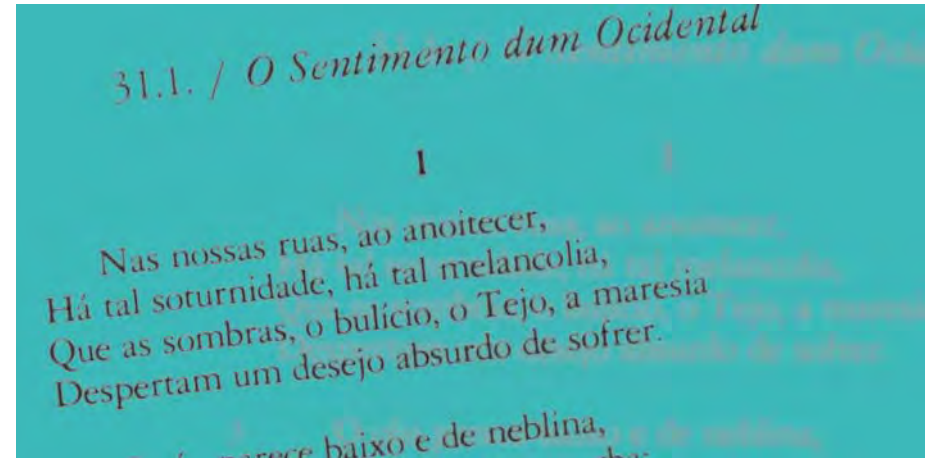
Os melhores, mais divertidos e cáusticos trabalhos publicados na imprensa em 2004 marcam presença em Algés. Nesta décima nona edição, Jorge Mateus foi distinguido com o Grande Prémio Salão Nacional de Humor de Imprensa – Oeiras 2005, Ricardo Galvão com o de Caricatura, Rui Pimentel em Cartoon, Luís Afonso em Humor, José Carlos Fernandes em Ilustração e Vasco Gargalo em Juventude. A António Gomes de Almeida foi atribuído o Prémio Especial de Humor. VER PÁG. 25



Fábrica da Ciência

Dia 28 de Maio,
sábado, das 10h00 às 17h00
FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA, EDIFÍCIO 51

Um dia inteiro de experiências e actividades de cariz científico nas áreas da genética, ecologia, matemática, química e física, em torno de objectos do nosso quotidiano. Neste espaço de descoberta integrado no projecto “Oeiras vive a ciência”, miúdos e graúdos podem extrair o ADN da fruta, fazer sabão, fermentar um bolo e reparti-lo em partes iguais e germinar uma semente. Tudo na companhia de cientistas do Instituto Gulbenkian de Ciência, do Instituto de Tecnologia Química e Biológica e da Estação Agronómica Nacional. VER PÁG. 35



Festa da Poesia

De 13 a 22 de Maio

Tal como em 2004, a Festa da Poesia vai abranger todo o concelho de Oeiras e procurará atingir públicos muito diversificados. Ao longo de dez dias e com cerca de quarenta eventos, esta segunda edição terá a participação de catorze poetas - dez portugueses e quatro estrangeiros. Para lá dos encontros, debates e das leituras por actores e pelos próprios poetas, esta iniciativa integra alguns momentos fortes, como o espectáculo de abertura pelas Produções Fictícias, o concerto de

Pedro Abrunhosa, o recital “Sentimento de Três Ocidentais”, o “Auto das Coisas Aqui em Baixo”, a Maratona de Leitura de Cesário Verde ou o concerto de encerramento com música e poesia medieval pelo grupo “La Batalla”. E, ainda, diversas actividades para os mais novos nas escolas e no Parque dos Poetas, bem como sessões em colaboração com associações locais, e uma Feira do Livro no Parque dos Poetas. VER PÁG. 16

Maio

6



Dia Aberto na Estação Agronómica Nacional
Oeiras
Pág. 35

7 e 8



Últimos dias para ver “A Família”
Lagar do Azeite e jardins do Palácio, Oeiras
Pág. 24

15, 22 e 29



Bandas na esplanada
Esplanada do INATEL de Oeiras
Pág. 21

17



Conferência sobre Internet para crianças e jovens
Escola Básica 2+3 Conde de Oeiras
Pág. 28

21 e 22



Workshop de Land Art
Lugar Comum, Fábrica da Pólvora de Barcarena
Pág. 29

22



Orquestra Metropolitana de Lisboa
Igreja da Cartuxa, Caxias
Pág. 21

25 a 29



Festa do Cavalo
Porto Salvo
Pág. 35

26



Fractura # 2
Novos projectos
Hangar K7, Fundação de Oeiras
Pág. 24

O Dia Internacional dos Museus comemora-se, em todo o mundo, a 18 de Maio, desde 1977, por iniciativa do ICOM – Conselho Internacional de Museus. Este ano, sob o tema «Museus. Pontes entre culturas», procura-se, mais uma vez, proporcionar o encontro entre os profissionais dos museus e o público, alertando para os desafios com que os museus se defrontam se quiserem identificar-se com a definição do ICOM, uma instituição ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento. Em Barcarena, o programa inicia-se no dia 14, subordinado ao tema «Noite dos museus! – Luzes da Noite» com o Museu aberto até à 1h00 da manhã e inclui uma sessão de caricatura ao vivo, das 17h30 às 19h30; uma visita dialogada à noite, 21h30 e, um recital de poesia às 22h30. No dia 15, será a vez de «Ao domingo no museu com toda a família», iniciando-se às 11h00 com um «A conversa com... Margarida Ruas, directora do Museu da Água», e o ateliê «Bombeiro por um dia!». À tarde, entre as 15h30 e as 17h30 repete-se a sessão de caricatura, e às 16h00, a animação é da responsabilidade da Associação PróAtlântico. No dia 16, apesar de se tratar de uma segunda-feira, o museu estará aberto até às 18h00, e no dia 17 decorrerão duas visitas dialogadas, às 10h30 seguida de ateliê «A poluição», e às 14h30, com o de «Escultura em massa de sal». O dia 18 inicia-se às 10h30, com uma visita dialogada e o ateliê «Bombeiro por um dia!», e às 14h30, teatro de fantoches com «Era uma vez a pólvora», para crianças dos 4 aos 8 anos, que se repetirá nos dias 19 e 20, respectivamente às 14h30 e às 10h30. Também dia 19 decorrerá uma visita dialogada e «ateliê de fotografia e reciclagem» às 10h30, terminando no dia 20 às 14h30, com ateliê de *origami* que complementa a visita dialogada.

A entrada é livre para todas as actividades com marcação prévia para o atelier de fotografia e o teatro de fantoches.

Informações e inscrições: tel. 214 381 400 · e-mail. museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt



Teresa Tomás

Coordenadora do Núcleo de Museologia

Dia Internacional dos Museus

De 14 a 20 de Maio

Museu da Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena

O Museu da Pólvora Negra integra a Rede Portuguesa de Museus desde 2001, ano em que entrou em funcionamento.

Que significado tem esta integração?

A adesão foi possível porque o museu cumpria os critérios mínimos estabelecidos, o que traduz, de certo modo, o reconhecimento do projecto e, particularmente, o trabalho desenvolvido pela equipa técnica ligada ao mesmo, desde a abertura do museu até essa data. A integração na rede reforça as responsabilidades das entidades – públicas e privadas – que possuem museus, no âmbito da legislação vigente, pelo que continuará o município de Oeiras a qualificar esta estrutura museológica, de modo que seja capaz de concretizar os objectivos previamente definidos.

Neste ano, é apresentada uma programação diversificada.

O que destacaria?

Tendo em conta o facto de esta comemoração constituir um momento essencial de divulgação do nosso museu, em que os seus profissionais podem ir ao encontro do seu público, aproximando-o da comunidade, saliento dois momentos:

«Noite dos Museus», dirigido a famílias, repleto de iniciativas e com a particularidade de permitir aos visitantes uma visita dialogada no período nocturno; e teatro de fantoches, com «Era uma vez a pólvora...», projecto criado e desenvolvido pela Lanterna Mágica – Portugal, Associação de Arte e Cultura, visto ser uma nova ferramenta pedagógica, direccionada para o público infantil, transformando a visita num momento de diversão e, simultaneamente, de aprendizagem.

Como surgiu a oportunidade de o museu se associar à «Noite dos Museus»?

A Direcção dos Museus de França dirigiu um convite aos museus europeus, para que a noite de 14 de Maio fosse, efectivamente, a 1.ª edição da «Noite dos Museus». A tutela aceitou o desafio, aderiu à iniciativa e inicia, com a mesma, a Comemoração do Dia Internacional dos Museus – 2005. Esta é mais uma oportunidade para a comunidade descobrir, em condições especiais, o património histórico que possui e admirar a colecção do museu, aprender mais sobre a História da Fábrica da Pólvora tendo como pano de fundo as *luzes*.



Ana Sousa Dias

De olhos postos no outro

O convite de Diana Andringa para conduzir, durante 50 minutos, um programa de entrevistas, na RTP2, apanhou-a de surpresa. Aceitou, por acreditar em que «sem risco não se vai a lado algum». Neste seu trabalho - Por outro lado... -, cuja elevada qualidade a fez merecedora do Grande Prémio Gazeta, atribuído pelo Clube de Jornalistas, tem optado por conversar com pessoas pouco mediáticas mas de valor inquestionável, deixando-as desaguar os seus saberes e, serenamente, os seus seres. Não porque a entrevista seja o seu género jornalístico preferido, mas antes por acreditar em que, ouvindo atenta e respeitosamente as pessoas que sabem do que falam, se descobre uma outra verdade alheia, e ausente da voracidade através da qual a comunicação social sobrevive actualmente. No entanto, e apesar de ter provado o veneno da imagem e da exposição que lhe está subjacente, Ana Sousa Dias afirma, peremptoriamente, ter saudades da Imprensa. Que o mesmo é dizer, de escrever.



ANA SOUSA DIAS é jornalista desde os 18 anos de idade e tem um percurso marcado pelo profissionalismo do seu trabalho, desenvolvido durante muitos anos na redacção de dois jornais – O Diário e Público – embora tenha passado por outras redacções de diferentes revistas e de vir sendo colaboradora regular de diversas publicações. No entanto, seria com a sua primeira experiência em televisão, o programa de entrevistas Por outro lado..., que Ana Sousa Dias viria a receber a maior distinção atribuída em Portugal a um jornalista: o Grande Prémio Gazeta, do Clube de Jornalistas, relativo ao ano de 2003. Com dois livros de entrevistas entre mãos, sonha com um tempo em que o cheiro da tinta impresso no papel volte a ser a banalidade do seu quotidiano.

Começaste a trabalhar em 1975. Eras muito jovem...

Tinha 18 anos. O pai de uns amigos, o Miguel Serrano, que era jornalista no *República*, levou-me para a *Vida Rural*, onde comecei. Com o 25 de Novembro a revista fechou e entrei para a equipa de *O Diário*.

Grande parte da tua carreira foi feita na imprensa. Tens saudades?

Faz-me muita falta escrever. A escrita é muito mais exigente do que a televisão, marcada por ser aquilo que acontece durante aquele tempo certo. O meu programa vai para o ar exactamente como o faço na origem, porque não fazemos montagem. Portanto, sai como aconteceu. A escrita é mais exigente e muito mais aquilo que somos. **Tornaste-te free lancer por opção ou por uma contingência?**

Fui empurrada para tornar-me *free lancer*. É uma escolha e uma contingência, porque se aceitasse algumas condições que me têm proposto e que tenho recusado, seria diferente. Trabalhar como *free lancer* dá-me instabilidade, mas, ao mesmo tempo, não tenho exclusividade. Obviamente não posso estar a trabalhar ao mesmo tempo para a SIC e para a RTP, mas posso escrever para onde quiser. Além disso, no meu caso, tem a vantagem de as escolhas serem minhas. Mas não é muito confortável para quem tem três filhos e uma casa para manter. Estou sempre a balançar no fio da navalha. Seria bom ter mais segurança, mas não a qualquer preço.

O Por outro lado... foi uma proposta tua?

Não, foi um convite da Diana Andringa, que era, na altura, responsável pela RTP2, e me propôs fazer uma entrevista semanal, para substituir o programa da Maria Elisa. Mas o modelo é meu, tal como o conteúdo.

Ninguém te apoia na pesquisa?

Faço tudo praticamente sozinha. A Luísa Vaz, que é documentalista, arranja-me material de arquivo, com

coisas que foram publicadas sobre os meus entrevistados, mas todo o resto sou eu que faço. Aliás, aproveito para dizer que, além de gostar imenso de trabalhar com ela, porque percebe muito bem o meu raciocínio, também gosto muito de trabalhar com o realizador, o Rui Nunes, que sabe acompanhar o meu ritmo. Tem sido muito, interessante e tenho sido bem acompanhada pelas pessoas da RTP. **É notório que gostas muito de entrevistar cientistas. Isso tem que ver com o facto de serem pessoas com um registo lógico muito próprio?**

Percentualmente, entre as pessoas que já entrevistei, não há mais cientistas do que artistas, ou pessoas de outras profissões. O que acontece é que há pessoas que nunca foram entrevistadas e têm muito para contar. Na semana passada fui a Braga entrevistar o cientista Rui Reis, da Universidade do Minho, e o arquitecto do estádio do Braga, Souto Moura, e, de facto, cheguei à conclusão de que as pessoas que mais gosto de entrevistar são os cientistas e os arquitectos, porque, quando são bons, têm uma transversalidade muito grande. São pessoas muito abertas, que se interessam por muita coisa. Além disso, conciliam a parte criativa e a curiosidade com a ciência: gostam de ler, de arte, etc., e isso interessa-me.

Muitas pessoas consideram que a nova geração de cientistas está muito mais próxima do comum dos mortais do que as anteriores. Isso é verdade, ou fomos nós que construímos uma ideia errada do cientista?

Não sei. Os que tenho entrevistado têm uma noção diferente da realidade, mas todos nós a temos... Se calhar, essa caracterização até corresponde mais ao perfil dos escritores. O que caracteriza o cientista é o erro, a pergunta e o risco. Se olharmos para nós, percebemos que essas são, no fundo, as coisas essenciais da vida. O

risco, por exemplo. Sem risco não se vai a lado algum...

Como avalias o teu trabalho mais recente, As Escolhas de Marcelo? É a primeira vez que trabalhas em directo, não é?

É. E estava um pouco nervosa, no primeiro dia, mas penso que agora tem corrido bem. Ele não é uma pessoa fácil, mas tenho apresentado as questões que me parecem pertinentes. De qualquer forma, o modelo não é o de uma entrevista...

Li algures que terás dito ao Mega Ferreira que se não estivesses contente com o teu trabalho ao fim de dez emissões não continuarias. É assim?

Não falei propriamente num número exacto, mas sim em alguns...

Já tomaste alguma decisão?

Para já tenho várias coisas em ponderação, que se prendem com as minhas relações contratuais com a RTP. Aliás, nem eu, nem o próprio Marcelo Rebelo de Sousa, recebemos ainda um cêntimo pelo trabalho.

Tens em preparação um livro de entrevistas com mulheres cientistas, não é verdade?

Ainda não comecei... Mas sim, vai ser uma enorme tarefa, para o próximo ano.

Entretanto, tens em mãos um livro sobre Lisboa para uma editora francesa. De que se trata, exactamente?

A editora Autrement está a publicar uma série de livros subordinados ao tema *Cidades em Movimento*, cuja estrutura se baseia em entrevistas a mais de vinte pessoas que agem com a cidade; neste caso, Lisboa. Mas está a ser muito penoso porque estou com muito trabalho e não há meio de conseguir acabá-lo.

O último jornal em que trabalhaste foi o Público. Porque saíste?

Quando nasceu a minha filha mais nova, que tem agora 13 anos, estava

O que caracteriza o cientista é o erro, a pergunta e o risco. Se olharmos para nós, percebemos que essas são, no fundo, as coisas essenciais da vida.

na secção de Educação e foi uma altura horrível, em que havia muita coisa, muita agitação estudantil, com a luta contra a PGA, etc. Tornou-se muito difícil conciliar o trabalho, sem horários previsíveis, com o regime de ter a pequenita. Propus-me sair, e a direcção do jornal sugeriu-me que ficasse na revista semanal, e, portanto, com um horário muito mais fácil. Aceitei, e ainda lá fiquei durante um tempo, mas depois saí.

Entretanto, estiveste na Expo 98, a dirigir o Gabinete de Imprensa. Gostaste?

Gostei muito, porque me permitiu acompanhar toda a obra da Expo, as





Membro do júri, pelo segundo ano consecutivo, do Prémio Municipal de Jornalismo, atribuído pela CMO, Ana Sousa Dias considera ser «muito interessante que uma autarquia tenha essa iniciativa, e o faça em parceria com empresas. Além disso, os trabalhos concorrentes são reportagens sobre assuntos do concelho, e é muito curioso e interessante verificar, além da riqueza que possui a imprensa regional, que há coisas muito interessantes *online*».

Faz-me muita falta escrever. A escrita é muito mais exigente do que a televisão, marcada por ser aquilo que acontece durante aquele tempo certo.

demolições e as construções, o que foi muito empolgante, principalmente porque conhecia bem o espaço, já que vivia ali perto. Lembro-me do dia em que tiraram os andaimes da pala do Pavilhão de Portugal; de os operários irem, aos fins-de-semana, com a família, visitar a obra; do nascimento do Oceanário... Aceitei o trabalho por ser ali, se fosse outro tipo de assessoria não teria aceitado. **E quando a Expo acabou ficaste pendurada?**

Fiquei pendurada! Aliás, fiquei muitas vezes pendurada. Ao fim de algum tempo fui para a *Focus* e depois para a *Ícone*, onde fiz um jornalismo muito diferente, tão diferente, que acabou por ser fascinante, além de ter podido trabalhar com pessoas muito interessantes.

No ano passado, recebeste o Grande Prémio Gazeta, atribuído pelo Clube de Jornalistas. Estavas à espera?

Não estava minimamente à espera, tanto mais que nem concorri. Deu-me imenso prazer porque se trata de um prémio com uma importância muito especial para o jornalismo português. Soube-me muito bem. **Mas já tinhas recebido outros prémios...**

Já! Tinha recebido menções honrosas e o Prémio Educação, atribuído pelo Clube de Jornalistas do Porto, ao qual concorrera, mas o Gazeta foi o Prémio!

Os teus filhos foram à entrega do prémio, e era visível o orgulho que estavam a sentir. Eles retribuem-te, agora, a tua dedicação maternal?

Tenho um retorno, acho que sim... **São bons companheiros, apoiam-te?**

Sim, são bons companheiros, e agora, que já estão crescidos, quando tenho de estar fora, tratam de si mesmos, cozinham, etc. Eu não sou muito daquele género de achar que

somos amigos. Eles são filhos e eu sou a mãe, temos os nossos territórios muito definidos, com uma relação muito descontraída, mas sinto que sim, que eles sentem orgulho em mim.

Gostas do conceito de família?

Há um lado da família de que gosto muito e que me dá muito prazer. Talvez isso tenha que ver com a minha mãe, que sempre foi muito mãe...

O que queres dizer com ser-se uma mãe muito mãe?

Todos os nossos amigos se socorriam dela, não sei explicar... Até para os meus primos, ela sempre foi aquela tia muito especial. Nós éramos seis irmãos, mas havia sempre muito mais pessoas à mesa e a dormir lá. E ela trabalhava imenso fora de casa...

Tens dois irmãos e um sobrinho jornalista. Há alguma razão para essa preferência?

Não, não há qualquer razão concreta, não temos jornalistas na família, foi uma coisa da nossa geração.

E os teus filhos?

Nenhum deles tem esse desejo. A do meio pensou nisso, mas desistiu e está a estudar joalheria, e o mais velho está a terminar engenharia física.

Gostas de fazer televisão?

A visibilidade do rosto, a exposição, é para mim uma coisa muito complicada. Não gosto nada. Além disso, há muitos aspectos, em televisão, que não têm que ver com jornalismo, como a colocação da voz, o cabelo, a roupa...

Estás contente com o teu percurso?

As coisas fazem-se caminhando, e não é, necessariamente, a primeira a mais determinante. As razões por que fazemos as coisas, por vezes, são acasos. Vamos aprendendo.

Há algo que desejes muito vir a fazer, como jornalista?

Voltar a uma redacção de jornal ou de revista. Voltar à escrita!

Av. Patrão Joaquim Lopes, Paço de Arcos

A bravura de resgatar vidas ao Tejo

Com início na Praça da República e desembocando naquele que é conhecido como Largo da Estação mas se chama, de facto, Leonor Faria Lopes, a Av. Patrão Joaquim Lopes, (uma inclinada ladeira que termina numa curva acentuada e onde se pode optar por bem degustar os sabores italiano ou galego, graças a dois restaurantes destas especialidades, mas onde igualmente tem a sua sede a Associação Popular de Paço de Arcos) encontra-se no coração da zona histórica de Paço de Arcos. Talvez por isso, recebe o nome de uma das mais famosas figuras da terra que, embora nascida em Olhão, em 1798, para aqui veio viver, depois de aos 21 anos ter regressado de Gibraltar, para onde fora atrás do gorado sonho de aí fazer a sua vida de pescador. Fortemente ligado ao mar, ao qual começou a arrancar o sustento com apenas dez anos de idade, aqui trabalhou como remador da falua do Bugio e se tornou Patrão de Salva Vidas. Em boa hora, já que, destemido, à sua bravura se deve o salvamento de centenas de vidas na Barra do Tejo. Condecorado, em virtude dos seus inúmeros feitos no salvamento de tripulações inteiras, com a Ordem de Torre e Espada (a mais alta condecoração portuguesa), pelo Rei D. Luís, e tendo

recebido, ainda, a patente de 2º Tenente da Armada da Marinha, acabaria por vir a devolver, em 1890, uma outra condecoração que lhe fora atribuída pelo governo britânico (pelo salvamento da tripulação de duas escunas inglesas), por causa do *Ultimatum*. Morre em Dezembro desse mesmo ano, com 92 anos de idade. Em sua homenagem, foi erguido um monumento na rotunda da Av. Marquês de Pombal, em Paço de Arcos e, no cemitério de Oeiras, pode ser visitado o seu mausoléu. No total, terá socorrido mais de 53 navios e salvado para cima de 300 vidas. O poeta Tomás Ribeiro, seu amigo, dedicou-lhe uma quadra:

*Quando o Patrão já velho,
Ao pé do mar assoma,
Só de o encarar, o oceano
Se aterroriza e doma.*



O Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras foi pequeno para acolher a enorme afluência de público que compareceu à última conferência do projecto Dez Livros Que Mudaram o Mundo, realizada no passado dia 15 de Dezembro e dedicada à *Bíblia* e ao *Alcorão*. No entanto, ao longo de 2004 foi quase sempre assim: casa cheia por uma assembleia atenta, curiosa e participativa.

A constatação de tal facto, para além da enorme satisfação que naturalmente causa em todos os elementos que construíram e tornaram possível este projecto, é sempre surpreendente. Talvez o seu sucesso tenha resultado da determinação, dos afectos e das energias que tais iniciativas geram, pois não existe uma fórmula mágica. Tendo-se iniciado em Setembro de 2003, este foi um projecto que surgiu no âmbito da candidatura da CMO, através das Bibliotecas Municipais, ao Programa de Apoio a Projectos de Promoção de Leitura em Bibliotecas Públicas, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian. O seu objectivo principal é promover a ideia de que o livro, enquanto repositório do saber e da memória colectiva, é um instrumento de transformação e construção do mundo. Com uma duração de aproximadamente 18 meses, a sua conclusão está prevista para o próximo dia 2 de Junho, com a realização de uma conferência e o lançamento das respectivas actas, cuja publicação tem como objectivo principal registar a memória deste projecto e divulgar os textos elaborados no âmbito do mesmo. Recorde-se que, para a prossecução deste projecto, foi criada uma comissão científica – presidida pelo vereador da Cultura da CMO Jorge Barreto Xavier, e que integrou Aline Bettencourt (Fundação Marquês de Pombal), Fernando Pinto do Amaral, Mafalda Lopes da Costa (directora da revista *Ler*), Paulo Costa (reitor da Universidade Atlântica) e Sérgio Gulbenkian (Instituto Gulbenkian de Ciência) – com a responsabilidade de seleccionar as 11 obras que deram origem a



Podem os livros mudar o mundo?

Texto de Ana Isabel Santos e Ana Paula Jardim

10 conferências orientadas por especialistas, e que decorreram com uma periodicidade mensal:
 Carlos Fiolhais, *Breve História do Tempo*, de Stephen Hawking;
 Adriano Moreira, *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel;
 Carlos Amaral Dias, *A Interpretação dos Sonhos*, de Sigmund Freud
 José Pacheco Pereira, *Manifesto do Partido Comunista*, de Karl Marx e Friedrich Engels;
 Frederico Lourenço, *Odisseia*, de Homero;
 Luís Vicente, *A Origem das Espécies*, de Charles Darwin;
 José Trindade Santos, *A República*, de Platão;
 José Luís Cardoso, *A Riqueza das Nações*, de Adam Smith
 António Gonçalves Ferreira, *O Erro de Descartes*, de António Damásio
 Esther Mucznik, David Munir e Armindo Vaz, *A Bíblia* e o *Alcorão*

Conferência «Podem os livros mudar o mundo?»

Com convidados a anunciar oportunamente.
 Dia 2 de Junho, às 21.30 horas, no Auditório da BMO

Livraria-Galeria Verney

Verney cumpre dez anos de existência

Completando dez anos de intensa actividade, a Livraria-Galeria Municipal Verney foi inaugurada em 20 de Maio de 1995, com uma exposição de artes plásticas da autoria do escultor Francisco Simões, articulada com a apresentação da obra literária de David Mourão-Ferreira. Uma iniciativa que marcaria, de então para cá, a trave mestra da filosofia de programação da Verney, «ao dar prioridade a mostras conjuntas de artes plásticas e de literatura, proporcionando, aos munícipes e a quem mais a visita, iniciativas com a participação de muitos dos principais autores portugueses e/ou da sua obra», segundo explica Barão da Cunha, o responsável, desde o início, pela galeria. Em cerca de 70 conjuntos de acções, de entre aproximadamente 150 artistas plásticos e 100 escritores, pela Verney passaram nomes como os de Almada Negreiros, Graça Morais, Gracinda Candeias, Joaquim Correia, Lázaro Lozano, Maria Morais, Martins Correia; Agustina Bessa-Luís, Alves Redol, Alçada-Baptista, Fernando Namora, Fernando Pessoa, Mia Couto, Rita Ferro, Teresa Rita Lopes, Urbano Tavares Rodrigues, Vasco Graça Moura; para além de presenças como as do prémio Nobel José Saramago ou do actual Marquês de Pombal. Mas se a Verney faz 10 anos, o seu filho, projecto Escolas-Verney, faz sete. «O projecto visa, fundamentalmente, criar hábitos de boa frequência de espaços culturais desde cedo; e usa como metodologia três fases: preparação dos alunos nas escolas feita por técnicos superiores municipais, visitas guiadas pelos mesmos às exposições patentes na Verney e avaliação do projecto,



incluindo a exposição de trabalhos dos alunos baseados nas mostras que viram e em livros dos autores, com quem dialogaram, como António Torrado, Alice Vieira, João Aguiar ou José Jorge Letria», explica Barão da Cunha. «As preocupações socioculturais municipais no funcionamento da Verney abrangem outros escalões etários, através de relações regulares com instituições, como a Academia Cultural para a Terceira Idade, a Associação Portuguesa de Poetas ou o Centro Cultural de Oeiras, para além da participação de munícipes.» Devido às provas dadas, tanto em mostras culturais como em número de visitantes, a CMO decidiu, em justa hora, transferir a Verney para maiores e mais dignas instalações, situadas no Palácio do Egipto, após a sua recuperação. «É de salientar que não teria sido possível chegar aqui, sem um grande conjunto de esforços, desenvolvidos por várias pessoas, desde os dois presidentes da CMO, Drs. Isaltino Morais e Teresa Zambujo, vereadores Prof. Dr. David Justino e Barreto Xavier, até carpinteiros, electricistas e muitos outros funcionários ou colaboradores da autarquia», conclui Barão da Cunha.

Livraria-Galeria Municipal Verney

Rua Cândido dos Reis, 90, Oeiras
 Tel. 214 408 391

Maio

roteiro de oeiras



DE 13

A 22 DE MAIO

INFORMAÇÕES: tel. 214 188 210,
e-mail: festadapoesia@cm-oeiras.pt

Dia 13, sexta-feira

Teatro Municipal
Ruy de Carvalho, Carnaxide
22h00 Abertura

“Isto não é um recital de poesia”. Leituras cruzadas de poemas, letras de canções, notas e textos dispersos na língua portuguesa por Sílvia Pfeifer, Rogério Samora e Kalaf. Desenho em tempo real por António Jorge Gonçalves. Banda sonora misturada por Nuno Rosa. Coordenador e Mestre de Cerimónias: Nuno Artur Silva.

Dia 14, sábado

Biblioteca Municipal de Oeiras
15h00 Maratona de Leitura

Leitura integral da obra poética de Cesário Verde, em blocos de 60 minutos, com intervalos de 30 minutos. Os poemas serão lidos por professores e alunos das Escolas EB 2,3 e Secundárias do concelho de Oeiras, convidados da Câmara Municipal de Oeiras e pessoas que se inscrevem no próprio dia. Com mostra bibliográfica da obra de Cesário Verde, exposição de trabalhos do concurso de artes visuais “Cesário Verde: um pintor nascido poeta”, apresentação multimédia em sessões contínuas no auditório e Café com Letras, espaço de cafetaria que dará apoio à Maratona de Leitura, coordenada por Luís Assis.

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés
18h30 Leitura de poemas com a presença dos poetas Alberto Pimenta, Ana Hatherly, António Franco Alexandre e Israel Bar Kohav (Israel).

Auditório Municipal

Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
21h30 “Viva o Bodel!”. Espectáculo de Poesia portuguesa de escárnio e mal-dizer, pelo Intervalo - Grupo de Teatro. Encenação de Armando Caldas.

Parque dos Poetas

21h30 “Arestas” Espectáculo ao ar livre pela atriz Teresa Lima e pelo Grupo Coral “Ausentes do Alentejo”. Poemas de Federico García Lorca. Encenação de João Brites. Produção de Dolores Matos (FIAR/Teatro O Bando).

Museu da Pólvora Negra,
Fábrica da Pólvora
de Barcarena

22h30 Recital de poesia pela atriz Rita Calçada Bastos integrado na Noite dos Museus / Dia Internacional dos Museus.

Dia 15, domingo

Parque dos Poetas

15h00 “Caminhada poética” Passeio pedestre pelo parque, pelo grupo “Poetas e Poesia”. Coordenação de Margarida Macedo.

Biblioteca Municipal de Oeiras

16h00 “Poesia e Novos Suportes” Mesa-redonda com a jornalista Isabel Coutinho, os poetas e bloggers José Mário Silva e Pedro Mexia e o moderador José Afonso Furtado.

Parque dos Poetas

17h00 Feira do Livro Animação infantil pelo escritor José Fanha.

Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos

17h00 Recital com a participação de poetas de Paço de Arcos Organização de Tito Iglésias. Actuação do grupo de teatro sénior da Academia Cultural para a Terceira Idade. Peça “Parque dos Poetas”.

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés
18h30 Leitura de poemas Com a presença dos poetas Helga Moreira, José Tolentino Mendonça e Xavier Rodríguez Baixeras (Galiza).

Teatro Municipal

Ruy de Carvalho, Carnaxide
21h30 “Bocage - Tormento e Sonho” Espectáculo de teatro/recital multimédia pelo actor Jorge Sequerra, comemorando os 200 anos da morte de Bocage. Viagem pela vida e obra do poeta.

Dia 16, segunda-feira

Escola Básica EB1 de Oeiras n.º 2
11h00 “A Festa da Poesia vai à Escola”

Animação infantil dirigida a crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico pelo actor Jorge Sequerra.

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés
15h00 Leitura de poemas por poetisas do Concelho de Oeiras

Maria Aguiar, Maria Emília Venda e outros - com actuação musical do grupo coral Eclipse.

Biblioteca Municipal de Oeiras
18h30 “Os poemas da minha vida”

Sessão com a presença de uma personalidade convidada.

Dia 17, terça-feira

Escola Básica EB1 de Terceira
11h00 “A Festa da Poesia vai à Escola”

Animação infantil dirigida a crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico pelo actor Jorge Sequerra.

Biblioteca Municipal de Oeiras
18h30 “Os poemas da minha vida”

Com a presença de uma personalidade convidada.

Parque dos Poetas

21h30 “Arestas”

Espectáculo ao ar livre pela actriz Teresa Lima e pelo Grupo Coral “Ausentes do Alentejo”. Poemas de Federico García Lorca. Encenação de João Brites. Produção de Dolores Matos (FIAR / Teatro O Bando).

Dia 18, quarta-feira

Escola Básica EB1 de Porto Salvo n.º 3
11h00 “A Festa da Poesia vai à Escola”

Animação infantil dirigida a crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico pelo actor Jorge Sequerra.

Biblioteca Municipal de Oeiras
18h30 “Os poemas da minha vida”

Com a presença de uma personalidade convidada.

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés
21h30 “Fernando Pessoa e os seus mestres”

Recital de poesia pelo actor João d'Ávila.

Dia 19, quinta-feira

Escola Básica EB1 de Algés n.º 1
11h00 “A Festa da Poesia vai à Escola”

Animação infantil dirigida a crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico pelo actor Jorge Sequerra.

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés
18h30 Recital de poesia portuguesa do século XX

pelo actor Diogo Dória.

Auditório Municipal

Eunice Muñoz, Oeiras
21h30 “Canções”

Concerto por Pedro Abrunhosa.

Dia 20, sexta-feira

Parque dos Poetas
11h00 Visita guiada ao Parque dos Poetas

orientada pelo escultor Francisco Simões.

Livraria-Galeria

Municipal Verney, Oeiras
15h00 Sessão comemorativa do 10.º aniversário da Livraria-Galeria Verney

Leitura de poemas de Alexandre O'Neill, António Gedeão, Carlos de Oliveira, David Mourão-Ferreira, Fernando Pessoa, Jorge de Sena e Mário de Sá-Carneiro, por membros da Associação Portuguesa de Poetas.

Leitura de poemas

de Camilo Pessanha, Miguel Torga, Natália Correia, Ruy Belo, Pascoaes e Vitorino Nemésio por convidados da Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra.

Escola Básica EB1 de Outurela/Portela
15h00 “A Festa da Poesia vai à Escola”

Animação infantil dirigida a crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico pelo actor Jorge Sequerra.

Auditório Municipal

Eunice Muñoz, Oeiras
21h30 “Auto das Coisas Aqui em Baixo”

Espectáculo-concerto com poemas e textos de António Lobo Antunes, com a participação de Filipa Pais, J. P. Simões (vocalista dos “Belle Chase Hotel”) e Vitorino.

Auditório Municipal

Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
21h30 “Viva o Bode!”

Espectáculo de poesia portuguesa de escárnio e mal-dizer, pelo Intervalo - Grupo de Teatro. Encenação de Armando Caldas.

Biblioteca Operária Oeirense, Oeiras

21h30 “Vozes de mulheres na poesia portuguesa”

Recital pela actriz Margarida Marinho, com actuação do grupo coral Cramol. Madrugada de poesia, sessão aberta à participação de todos.

Dia 21, sábado

Biblioteca Municipal de Oeiras
16h00 “Poesia e Educação”

Mesa-redonda com Gastão Cruz, Manuel Gusmão, Maria Lúcia Lepecki e Fernando Pinto do Amaral. Moderador Jorge Barreto Xavier

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés
18h30 Leitura de poemas

com a presença dos poetas Maria de Sousa Tavares, Manuel Gusmão e Jacques Darras (França).

Teatro Municipal

Ruy de Carvalho, Carnaxide
21h30 “O Sentimento de Três Ocidentais”, recital de poesia e música

com leitura encenada de poemas de Cesário Verde, Álvaro de Campos e Ruy Belo. Leituras por Eurico Lopes e Leonor Seixas. Recital de piano por Carla Seixas. Concepção de Gastão Cruz.

Teatro Municipal

Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
21h30 “Viva o Bode!”

Espectáculo de poesia portuguesa de escárnio e mal-dizer pelo Intervalo - Grupo de Teatro. Encenação de Armando Caldas.

Salão Nobre da SIMECQ, Cruz Quebrada

21h30 Espectáculo de fado por artistas locais e recital de poesia por membros do Centro Cultural de Oeiras.

Salão Nobre da SIMPS, Porto Salvo

16h30 “Fernando Pessoa, a simplicidade do génio” Recital de poesia de Fernando Pessoa por Fernando Afonso e José Miguel Lopes. Actuação musical da SIMPS.

Bar Espaço dos Sentidos, Rua Cândido dos Reis, 123, Oeiras

24h00 “Stand-up Poetry”

Recital de poesia portuguesa erótica e satírica pelo actor Jorge Sequerra. Espectáculo para adultos.

Dia 22, domingo

Parque dos Poetas, Anfiteatro

11h00 “Poesia à Solta”

Grande espectáculo de animação infantil por José Fanha, com a participação de crianças de escolas básicas EB 1 e jardins de infância do Concelho de Oeiras.

Livraria-Galeria

Municipal Verney, Oeiras
16h00 Sessão de poesia

com a participação do Centro Cultural de Oeiras. Leitura de poemas de

A. Ramos Rosa, Eugénio de Andrade, Florbela Espanca, José Gomes Ferreira, José Régio, Manuel Alegre e Sophia de Mello Breyner Andresen.

Biblioteca Municipal de Oeiras
17h00 Entrega de prémios

aos vencedores do concurso literário intergeracional, com municípios da Terceira Idade e utilizadores da IPSS. Com a actriz Cármen Dolores.

Auditório Municipal

Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
17h00 “Vídeo-poesia”

Espectáculo multimédia pelo poeta E. M. de Melo e Castro e pelo actor Jorge Sequerra.

Parque dos Poetas

17h00 Feira do Livro

Animação infantil pelo escritor José Fanha.

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés
18h30 Leitura de poemas com a presença dos poetas Jorge de Sousa Braga, José Mário Silva e Marco Bruno (Itália).

Igreja da Cartuxa, Caxias

22h00 Encerramento

Concerto de música antiga pelo grupo La Batalla. Concepção e direcção de Pedro Caldeira Cabral. Leitura de poemas medievais pelo actor Diogo Dória.

Dias 14, 15, 21 e 22, sábados e domingos

Parque dos Poetas
Feira do livro

por falar em música...

por **Pedro Osório**
www.pedroosorio.com



Os músicos e a tecnologia

No final dos anos 70, fazia eu parte da direcção do Sindicato dos Músicos, foi o mercado da música abalado por duas novidades tecnológicas: as **discotecas**, onde o som de grande qualidade, as luzes até então só usadas no teatro e o despontar dos futuros DJs, substituíam a música ao vivo ameaçando os conjuntos de dança; e os **sintetizadores**, que prometiam imitar todos os instrumentos, mandando para o desemprego os músicos de estúdio. Um pouco por toda a Europa e América ergueram-se protestos dizendo que era preciso proibir as 'boîtes' só com música gravada (o termo discoteca só apareceria mais tarde) bem como a utilização de sintetizadores em estúdios de gravação. Entre nós também surgiram vozes exigindo tomadas de posição nesse sentido e preconizando formas de luta. O assunto foi discutido em plenário e os meus colegas ficaram muito surpreendidos quando eu, tido como recalcitrante e combativo, votei contra. Expliquei que achava errada a luta por duas razões: primeiro porque lutar por uma causa perdida era um erro estratégico, e os avanços tecnológicos nunca seriam travados, a não ser provisoriamente. Depois

porque eu acreditava que, passados os primeiros tempos de adaptação às novas condições, acabaríamos por encontrar mais vantagens do que inconvenientes nas novidades que nos pareciam tão ameaçadoras. A minha posição acabou por vingar, embora com alguma relutância. Felizmente o futuro veio dar-me razão. Nos dez anos seguintes o número de músicos profissionais no mundo pop/rock quase duplicou. Os sintetizadores, criando novas sonoridades e contribuindo para o aparecimento de novos estilos, acabaram por injectar uma surpreendente vitalidade no mercado da música. As 'boîtes' deram lugar aos bares com música ao vivo onde os músicos passaram a trabalhar em condições mais dignas e mais gratificantes do que as anteriores. Mais dez anos passados e o público, cansado dos exageros da música electrónica, começou a acorrer massivamente aos concertos acústicos e o chamado 'unplugged' fez escola. Quando me encontro com colegas que viveram comigo estas mudanças que, por vezes, nos assustaram, relembramos os tempos difíceis, rimo-nos um bocado e ficamos placidamente à espera da próxima revolução.

Música

Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya

Entrada Livre

Paris recebe dois jovens vindos de longe nas mãos de Nela Maissa

Dia 1, domingo, 11h00

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

J.S. Bach - Fantasia cromática e fuga

Bomtempo - Sonata op. 9, nº 1

Chopin - Polaca nº 1, em sol menor, Improviso op. 36, em fá sustenido menor, Balada nº 1, em sol menor op. 23

Com Nella Maissa (piano)

Poemas de Antero, Cantos de Itália

Dia 14, sábado, 21h30

Igreja da Cartuxa, Caxias

L. Freitas Branco - Depois de uma leitura de Antero de

Quental (poema sinfónico)

Arias de Opera - Programa e intérpretes a designar

Rossini - Abertura de "O Barbeiro de Sevilha"

Com a Orquestra Sinfónica da EPABI. Direcção de Roberto Perez.

Vozes que falam baixinho, dai-lhes mais força!

Dia 28, sábado, 21h30

Igreja da Cartuxa, Caxias

L. Freitas Branco - "Lento" do Quarteto de Cordas (estreia da

versão para orquestra de arcos)

J. S. Bach - Ária da suite em ré maior

Joly Braga Santos - Adagio do "Concerto em ré para cordas"

Boccherini - Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra

Mahler - "Adagietto" da 5ª Sinf.

Com Jed Barahal (violoncelo) e a Orquestra Raízes Ibéricas. Direcção de José Atalaya.

O quarteto que renasce e a voz solista desse jovem compositor!

Dia 29, domingo, 11h00

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

L. Freitas Branco - "Lento" do Quarteto de Cordas (estreia da

versão para orquestra de arcos)

Boccherini - Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra

Mahler - "Adagietto" da 5ª Sinf.

L. Freitas Branco - Ciclo de melodias sobre poemas de

autores portugueses e franceses e Aquela moça

(primeira obra de Luiz de Freitas Branco)

Com Ana Madalena Moreira (canto), Ian Mikirtoumov

(piano), Jed Barahal (violoncelo) e a Orquestra Raízes Ibéricas. Direcção de

José Atalaya.

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Entrada Livre

Serão Musical

Dia 13, sexta-feira, 21h30

Capela do Palácio do Marquês de Pombal, Oeiras

J.S. Bach - Sonata em Sol menor para Violino Solo, BWV1001

G.Fr. Telemann - Concerto para 4 Violinos em Dó

W.A. Mozart - Duo para Violinos Op.29

H. Wieniawski - Duo para Violinos Op.18

Recital c/ solistas da Orquestra.

Serenada Concert

Dia 15, domingo, 17h00

Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha
S. Barber - Sinfonietta

J. Svendsen - Romança para violino e Orquestra
A. Dvorák - Serenada para cordas op.22

Com Ognyan Petrov (violino) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Maestro

Nikolay Lalov.

Serão Musical

Dia 26, quinta-feira, 18h00

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Fr. Schubert - Abertura para Orquestra de Cordas

A. Dvorák - Valsas op.54

C. M. von Weber - Valsa

N. Skalkotas - Cinco Danças Gregas

Recital c/ solistas da Orquestra.

Serão Musical

Dia 27, sexta-feira, 21h30

Centro Social e Paroquial

S. Miguel Arcanjo, Queijas

Repetição do repertório do Serão Musical, de dia 26.

Recital c/ solistas da Orquestra.

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Dia 22, domingo, 17h00

Igreja da Cartuxa, Caxias

Chostakovitch - Concerto nº 1 para violoncelo, em Mi b op. 107

Chostakovitch - Sinfonia nº 14 para soprano, baixo, cordas e

Top Discos

- 1º Morangos com açúcar**
Vários, Farol
- 2º Keane**
Hopes and fears
- 3º Maria Bethania**
Perfil
- 4º Senhora do Destino**
Internacion
- 5º Roberto Carlos**
Para sempre

Fonte: Discoteca Espaço
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 51B, Algés

percussão, op. 135
Irene Lima - violoncelo
Com cantora a anunciar (soprano) e Boris Martinovich (baixo). Brian Schembri (maestro).

Ópera com chá - Il trovatore

Dia 1, domingo, 17h00

Espaço dos Sentidos, Rua Cândido dos Reis, 123, Oeiras

tel. 214 414 042, 914 152 489, eespacodossentidos.com

Apresentação da ópera "O Trovador", de Verdi, por João

Maria de Freitas Branco e Fábio Camilo, e projecção do

filme da produção da Ópera de Viena, de 1977, com Plácido

Domingo e Fiorenza Cossoto.

Rapunzel

Dia 5, quinta-feira, 22h30

Pólvora Café-Concerto, Barcarena

Uma banda luso-brasileira com axé, forro, samba, pagode, pop e rock.

Bilhetes à venda: Lojas FNAC, [www.ticketline.pt]

Bandas na Esplanada

Esplanada do INATEL, Oeiras

Dia 15, domingo, 16h30
Banda da Liga dos Amigos de Castelo Novo

Dia 22, domingo, 16h30
Banda da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide

Dia 29, domingo, 16h30
Banda dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense

Diálogo
Banda dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense

Noite de Tunas de Oeiras

Dia 28, sábado, 21h00
Casa da Pesca, Estação Agronómica Nacional, Oeiras

Com cinco tunas e muitas surpresas

Informações:
[www.fmh.tul.pt/serenatas]

AS NOSSAS BANDAS DE GARAGEM

OUR GARAGE BANDS

Nas centrais de Abril e de Maio quisemos dar a conhecer algumas bandas de garagem que o concelho de Oeiras possui. No passado mês escrevemos sobre os Contratempos, Dêso Blues Gang e dos Fade Out. Este mês finalizamos o tema com os Flushot e N'Gula.

Cinco grupos que correndo de bar em bar levam aos mais variados ouvidos, sons diversos e tocados com paixão. O futuro é uma incógnita para qualquer um deles, mas o presente, esse faz-se paredes-meias com a arte que é cantar e encantar.

In the May and April central pages we introduced some of the Oeiras garage bands. Last month we wrote about Contratempos, Dêso Blues Gang and Fade Out. We will finish this theme with two other bands: the "Flushot" and the "N'Gula".

These five groups wonder from bar to bar taking their diverse and passionate sounds to others. Their Future is unknown though their Present, is built by the art of singing and enchanting.

N'Gula

O projecto dos N'Gula começou como banda de covers de bar em bar, mas um dia, porque há sempre um dia de mudança, resolveram dedicar-se a originais. Essa mudança deu-se mais ou menos, há um ano. Ano difícil, de desgaste, na esperança que o público, nem sempre fácil, adira ao trabalho feito com afinco.

Os N'Gula são cinco, Mário Silva, Rui Baltazar, João Pinto, Tânia Silva e Hugo Fonseca. Cinco jovens cheios de vontade e fé no futuro, embora tenham tido sempre uma grande falta de apoios. As covers continuam a fazer parte da vida da banda, porque os originais nem sempre pegam e irritam-se com os bares que confundem muita gente com saberem ouvir boa música. Injustiças, afincam.



O nome, original, surgiu primeiro do que a explicação. Trata-se de uma máquina de jogos, no entanto, como essa não é justificação que se dê a quem quer ir longe, afincam que a parte

Gula, lhe diz muito. Como bons portugueses que são, adoram comer. E Gula aqui não é um pecado, não senhor, é, acima de tudo, uma vontade férrea de mostrar o que valem.

O concurso Sonda Musica, no auditório Ruy de Carvalho marcou-os profundamente. Foi a primeira vez que pisaram o palco de uma forma mais profissional.

A frustração que sentem por um caminho ainda sem frutos, dá-lhes vontade de voarem para outros países, mas como cantar só mesmo na língua de Pessoa, então, pela pátria, tudo!

Quando questionados de um sitio onde gostariam de actuar, não hesitam em dizer: qualquer festival e algures no meio da noite; e se tivessem que convidar uma banda para os acompanhar, também aqui são certos e decididos na escolha: os Fade Out, porque, como dizem "São boa onda!". Atesto que os N'Gula também.

Tel. 919 308 994 - Hugo Fonseca

Flushot

São uma série deles, falam muito, riem imenso e têm a música no coração. Começaram há muito tempo, mas a formação da banda foi variando. Saíram uns elementos, entraram outros e agora já fica difícil perceber quando foi o momento exacto dos Flushot com os elementos que actualmente fazem parte deste projecto. Só sabem é que "houve química entre nós" e depois logo há quem arremate "Para o mês que vem, vamos casar!". O riso é uma constante. Começaram por falar do primeiro concerto que deram. Foi na escola Quinta do Marquês e, para a vocalista, e única mulher da banda, foi desastroso. Mais ninguém corrobora com ela, mas a verdade é que depois disso, fracasso, fracasso só alguns 'pregos' que de quando em vez surgem. Inês vai sorrindo e explica que 'pregos' só são mais

quando o publico conhece uma música e, enquanto a banda vai para um lado, o publico vai para outro. Mas tudo faz parte de uma aprendizagem que esta malta leva a sério. Aulas de canto e música estão presentes na vida da maior parte dos elementos. Nova gargalhada quando tentam explicar o nome. Primeiro dizem que se sentem como a vacina para o mundo da música que está doente, mas depois reconhecem que foi o pai de um dos elementos que sugeriu, "um pai que deveria estar constipado!", nova gargalhada. E entre risos vão explicando que o nome ficou porque também é forte e adoram quando ouvem do público: flushooooot! em altos berros. Estão optimistas quanto ao futuro porque, dizem, o público adere bem aos originais que vão apresentado. Sabem que o caminho é longo, mas animado. Autógrafos já deram e lembram-se perfeitamente, foi à irmã de um deles. Afinal, tem de se começar por algum lado. Por fim, não se conseguiram entender quanto a um sitio onde gostariam de actuar até porque, cada cabeça, sua sentença. Mas desde que haja um palco, eles estão no seu habitat natural. E sempre dispostos a animar a malta!
tiagomigueis@netcabo.pt



Mercados municipais em evolução

Já está em curso a obra de construção do novo edifício do Mercado Municipal de Caxias, no mesmo local do anterior, entretanto demolido.

Os trabalhos deverão prolongar-se por sete meses, estando prevista a implementação de 11 lojas, um restaurante e as instalações da junta de freguesia local.

O Mercado Municipal de Linda-a-Velha também foi alvo de beneficiações, a uma escala menor, implicando a redistribuição, pelas bancas, dos diferentes concessionários.

Poupar água



Cada vez mais necessário

Novos Pavilhões Desportivos

No passado mês de Abril foram inaugurados dois novos pavilhões desportivos no concelho de Oeiras.

Em Caxias, no passado dia 25 de Abril, inaugurou-se o Polidesportivo, balneários e arranjos exteriores do Grupo Desportivo Unidos Caxienses. Depois, passados quatro dias, foi inaugurado, o Pavilhão Desportivo Prof. Noronha Feio, em Queijas.

Desta forma, o concelho dispõe agora de mais e melhores equipamentos que ajudam a fomentar a pratica do desporto.



À venda na loja da C.M.O. no Oeiras parque, de 7 a 29 de Maio. Informações: 214 430 799

principais moradas



Auditório Municipal Eunice Muñoz

Rua Mestre de Avis,
Oeiras
Tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto

Largo da Pirâmide, 3N
Linda-a-Velha
Tel. 214 141 739

Centro Cívico de Carnaxide

Rua 25 de Abril, lote 5
Auditório Municipal Ruy de Carvalho,
Tel. 214 175 208
Galeria Municipal,
Tel. 214 408 583

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Estrada das Fontainhas
Tel. 214 391 128/30

Galeria de Arte da Fundação Marquês de Pombal

Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18,
Linda-a-Velha
Tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite

Palácio dos Marqueses de Pombal,
Rua do Aqueduto,
Oeiras
Tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Ribamar

Alameda Hermano Patrone,
Algés · Tel. 214 408 554

Livraria-Galeria Municipal Verney

Rua Cândido dos Reis, 90,
Oeiras · Tel. 214 408 391

Loja de Informação da Câmara Municipal de Oeiras

Centro Comercial Oeiras
Parque, loja 1146,
Tel. 214 430 799

Posto de Atendimento de Carnaxide

Rua Cesário Verde,
Edif. Centro Cívico,
Tel. 214 180 433
Fax. 214 180 437
dias úteis, das 9h00 às 17h30

Posto de Atendimento de Linda-a-Velha

Largo do Mercado, 7
Tel. 214 141 151
dias úteis, das 9h00 às 17h30

Posto de Atendimento de Algés

Palácio Ribamar,
Alameda Hermano Patrone,
Tel/Fax: 214 118 972

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço

Rua Eduardo Augusto Pedroso,
16 A, Algés · Tel. 214 113 670

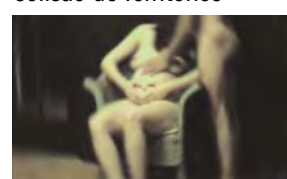
Exposições

Galeria Municipal Lagar de Azeite e Jardim do Palácio Marquês de Pombal, Oeiras

Projecto “A Família”, de Marta Menezes
Até dia 8, das 14h00 às 20h00
Encerra às segundas-feiras.

Duas instalações, “A Família Alargada” e “A Família Nuclear”, exploram a intersecção entre arte e biologia.

Hangar K7, Fundação de Oeiras



Até 12 de Junho, de terça a sexta, das 14h00 às 20h00, sábados e domingos, das 14h00 às 22h00

Exposições, concertos, conferências e workshops. E a partir de 26 de Maio, Em Fractura #2, com novos projectos no Project Room, Black Box e Concertos.
Informações: Sector de Acção Cultural, tel. 214 408 529/90
[www.plano21.net/terminal]

Galeria Municipal do Centro Cívico de Carnaxide

Colectiva de Pintura
De 7 de Maio a 5 de Junho, terça a domingo, das 12h00 às 19h00

Integrada nas comemorações do 25º aniversário do Hospital de Santa Cruz S.A..
Inauguração:
dia 6, sexta-feira, 18h30

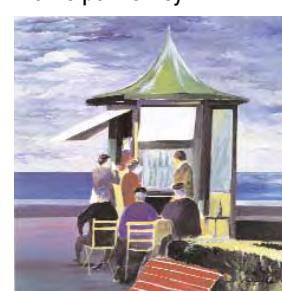
Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal, Linda-a-Velha

Exposição de Ilídio Salteiro e Dora Rita

De 10 a 28, segunda a sexta, das 15h00 às 18h00, sábados, das 15h00 às 19h00

Inauguração:
dia 7, sábado, 16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras



Até dia 22, terça a domingo, excepto feriados, das 14h00 às 18h00

Obras do escultor Domingos Soares Branco e do pintor Carlos Solano de Almeida.

Galeria Municipal Palácio Ribamar

Palácio Ribamar, Algés
XIX Salão Nacional Humor de Imprensa – Oeiras 2005



De 1 de Maio a 5 de Junho, de terça a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Galeria Municipal Lagar de Azeite, Oeiras

Exposição de Luís Nobre

De 20 de Maio a 19 de Junho, de terça a domingo,

das 14h00 às 19h00

Inauguração:
dia 19, quinta-feira, 21h30
Em parceria com a Galeria 24b

Biblioteca Operária Oeirense

Rua Cândido dos Reis, 119, Oeiras

Espaços para Dentro

De 20 de Maio a 11 de Junho



de segunda a sexta, das 15h00 às 19h00, sábados, das 9h00 às 13h00

Pintura de Isabel Lopes dos Santos

Inauguração:
dia 19, quinta-feira, 18h00

Galeria 24b,

Rua Dr. José da Cunha 24-B, Oeiras
Melancolia, desenhos de Tânia Bandeira Duarte

De 7 de Maio a 6 de Junho, segunda a sexta, das 12h00 às 19h30, sábados, das 11h00 às 19h30

Uma recolha diária de anotações sobre a meteorologia, que a artista vem fazendo desde 2001, numa espécie de diário gráfico da melancolia.

Informações: Galeria 24b, tel. 214 544 450,
[www.galeria24b.com]

Centro Municipal de Oeiras

Rua Dórdio Gomes, 2
2780-232 Oeiras
(ex-Avenida Brasília, 11-A)
tel. 214 406 670/1
fax. 214 408 286,
e-mail. cdi@cm-oeiras.pt

Dias úteis das 10h00 às 19h00
encerra na última quarta do mês

Novidade, para consulta no CDI

Guia do Associativismo Desportivo de Oeiras



Edição da Câmara Municipal de Oeiras, 2005

Oportuno e útil, uma ferramenta e um auxiliar de trabalho para associações, clubes desportivos e sociedade civil em geral. Dossier de fácil consulta, que sistematiza os programas municipais de apoio ao associativismo e de promoção desportiva. Sintetiza a legislação desportiva – os textos de referência internacional e nacional, bem como os regulamentos municipais na área do desporto e lista as colectividades desportivas do concelho e os contactos das entidades e organismos desportivos.

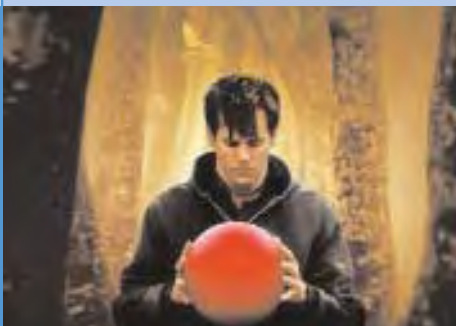
filmes

por **Carla Rocha**
crocha@cm-oiras.pt



O Condenado

De Nicole Kassell
Com Kevin Bacon, Kyra Sedgwick e Benjamin Brat



Um pedófilo tenta reabilitar-se através da normalidade do dia-a-dia, depois do crime cometido e da pena realizada. O filme procura mostrar ao público um pedófilo sob a perspectiva da sua patologia e do crime a ela associada. Aqui, a ordem não é arbitrária: primeiro vem o homem acometido por uma doença a que ele não consegue resistir, que o domina, e só depois vem o crime. Eis, precisamente, a faceta mais intrigante da trama. Olhamos para um Kevin Bacon, de ar arrependido, mas com os fantasmas sempre a rodeá-lo. Por segundos, por milésimos de segundo, quase conseguimos ter pena. E é isto que surpreende no filme: um pedófilo que não conseguimos crucificar em praça pública, no qual conseguimos ver o humano que ele é, na sua tão difícil reinserção social. Claro que é filme. Porque, depois,

coloco-me a pensar que se ele vivesse aqui ao meu lado, paredes meias com crianças que povoam o meu espaço físico, a ordem dos factores seria, sem dúvida, homem criminoso, criminoso, e só depois, e com algumas reticências, doente. O filme vale pela perspectiva de nos colocar dentro de um ex-presidiário e da sua luta por recuperar um lugar na sociedade. Algo em que não pensamos quando ligamos a televisão e ouvimos falar do pedófilo A ou B. Queremos é que apodreça na cadeia e o depois não nos interessa, porque essas pessoas, simplesmente, não nos interessam. Este filme "obrigou-me" a pensar no depois. Na 'doença', ou não. E se é doença, será a cadeia que cura, ou uma instituição própria? E, já agora, que tal deixá-los lá fechadinhos para o resto da vida!?

Cinema

Espaço dos Sentidos,
Rua Cândido dos Reis, 123, Oeiras
tel. 214 414 042, 914 152 489,
espacodossentidos@clix.pt

[Dia 9, segunda-feira, 21h30]
Macbeth



A versão cinematográfica de Roman Polanski da tragédia clássica de Shakespeare, com Jon Finch, Francesca Annis e Martin Shaw.

Cine Palmeiras (2 salas)
Centro Comercial Palmeiras, Oeiras
Informações e reservas:
tel. 214 579 144
(das 14H00 às 19H00)

Cine Tropical (1 sala)
Centro Comercial Tropical,
Rua de Ceuta, 44, Linda-a-Velha
Informações e reservas:
tel. 214 192 716

Lusomundo Miraflores (4 salas)
Centro Comercial Dolce Vita,
Miraflores, Algés
Informações e reservas:
tel. 214 105 177

Oeiras Parque (7 salas)
Informações e reservas:
tel. 214 460 555
(das 15h00 às 20h00)
[www.cinemas-pt.sapo.pt]

[5 de Maio]
Colete de forças
De John Maybury
Com Adrien Brody, Keira Knightley,
Jake Broder

[12 de Maio]
Heróis imaginários



De Dan Harris
Com Sigourney Weaver, Emile Hirsch, Jeff Daniels

Danny the dog - Força destruidora
De Louis Leterrier
Com Jet Li, Morgan Freeman,
Bob Hoskins



[19 de Maio]
Afinal quem manda aqui?
De Stephen Herek
Com Tommy Lee Jones, Kelly Garner

Top DVD

- 1º **Ligação de Alto Risco**
- 2º **GODSEND - O enviado**
- 3º **Os Incríveis**
- 4º **Novo Diário de Bridget Jones**
- 5º **Dodgeball**
Uma questão de Bolas

Fonte: **BLOCKBUSTER**
Av. da República, 122A
Oeiras

Stage beauty
De Richard Eyre
Com Derek Hutchinson,
Mark Letheren,
Claire Danes



O caminho para a fama
De Tim Fywell
Com Michelle Trachtenberg,
Joan Cusack, Kim Cattrall

[26 de Maio]
In my father's den
De Brad McGann
Com Emily Barclay, Matthew MacFadyen, Miranda Otto

O lado bom da fúria
De Mike Binder
Com Joan Allen, Kevin Costner,
Erika Christensen

Cine-Municipal
Auditório Municipal Eunice Muñoz,
Oeiras.
Sessões às 21h30

[10 de Maio]
Serenata à Chuva
de Stanley Donen e Gene Kelly
[24 de Maio]
O Aviador
de Martin Scorsese
[31 de Maio]
Anything Else
de Woody Allen

AUTOMÓVEIS ANTIGOS OEIRAS

PASSEIO
PAÇO DE ARCOS / OEIRAS

EXPOSIÇÃO E RALI
LG. 5 OUTUBRO - CENTRO HISTÓRICO DE OEIRAS

15 MAIO

OPR. GABINETES DOS CENTROS HISTÓRICOS

livros

por **Ricardo Leite Pinto**
rleitepinto@mail.telepac.pt



A Praia Sob Calçada, Maio de 68 e a "Geração de 60"

Fernando Pereira Marques,
Lisboa, Ancora Editores, 2005

"A tarde de Primavera, amena e luminosa, decorria num clima festivo e descontraído, entre aplausos, assobios, exclamações, protestos e palavras de ordem(...) Sentado no asfalto morno, procurava reter na memória tudo o que via daquela perspectiva inesperada e dificilmente repetível: dir-se-ia de facto, que a praia tinha surgido debaixo da calçada e que nela nos tínhamos instalado para usufruir o sol e deixar passar o tempo" (p. 72). Nesse dia 9 de Maio de 1968 com a cúpula da capela da Sorbonne em fundo Fernando Pereira Marques, então com 20 anos, exilado em Paris, assiste e participa num dos acontecimentos únicos do sec. XX: o apelidado Maio 68 em França. São as memórias desse extraordinário mês, registado quase hora a hora, que agora nos dá conta em registo meio biográfico meio filosófico, mas onde a dimensão "poética" dos acontecimentos vividos está quase sempre presente. Isso mesmo resulta da passagem acima citada, que em parte justifica o título da obra: a praia sob a calçada. A verdadeira liberdade surge inopinadamente

no asfalto de Paris. Aliás essa era uma das muitas frases em que por influência dos meios libertários e radicais (onde o papel dos "situcionistas" se mostra mais relevante do que se imaginava) enchiam as paredes de Paris e os auditórios de Sorbonne e Nanterre.

A obra, introduzida por um ensaio de Eduardo Lourenço, percorre os passos mais decisivos do Maio 68, a

ocupação da Universidade, as barricadas da Guy Lussac, a tumultuosa presença de Sartre na Sorbonne, as greves nas Fábricas Renault, a ocupação da Casa de Portugal, concluindo com uma reflexão

político-sociológica sobre os acontecimentos no contexto da época. Mas acompanha o relato de tudo o viu com referências à sua vida em Paris e em geral da comunidade portuguesa que por razões políticas aí residia. Trata-se de um texto com manifesto interesse, com a particularidade de registar a visão de um português (única, que eu saiba) sobre o Maio de 68. E está além disso muito bem escrito, lendo-se de um fôlego.



Livros

30 Anos do 25 de Abril

Dia 21, sábado, 16h00

Audatório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Lançamento do livro "30 Anos do 25 de Abril – jornada de reflexão em Oeiras".

Diálogos

A Constituição Europeia

Dia 6, sexta-feira, 21h30

Biblioteca Operária Oeirense
Conferência/debate com
Carolina Costa.

Como minimizar os riscos para maximizar os benefícios da utilização da internet por crianças e jovens

Dia 17, terça-feira, 21h00

Biblioteca da Esc. Conde de Oeiras
Uma palestra com Tito de Moraes, fundador do Projecto MiudosSegurosNa.Net.

Inscrições (gratuitas):
tel. 214 560 601/129,
biblioteca.eco@netcabo.pt
[www.miudossegurosna.net]

Top Livros

- 1º Memórias das minhas putas tristes,** Gabriel G. Marquez, *D. Quixote*
- 2º Anjos e demónios** Dan Brown, *Bertrand*
- 3º A dor das crianças não mente,** José Pedro Namora, *Bertrand*
- 4º Misteriosa chama da Rainha Loana** Umberto Eco, *Difel*
- 5º Memória e identidade** Papa João Paulo II, *Bertrand*

Fonte: Livraria Obras Completas
Centro Cívico de Carnaxide

Teatro

Love Letters

Dias 5, 6, 7, 8, 27, 28 e 29, sextas e sábados, 21h30, domingos, 17h00

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

A peça de A.R. Gurney, conta duas histórias de vida em leituras e escritas distintas. Uma ligação feita de encontros e desencontros grafados no coração e na correspondência trocada. Com Alberto Villar e Alina Vaz. Direcção e Encenação de Celso Cleto
Bilhetes (10 €):
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, dias de espectáculo, 3 horas antes. Lojas FNAC, Lojas Abreu e
www.ticketline.pt
Reservas: tel. 214 113 670 e 210 036 300

Um fantasma chamado Isabel

Dias 6 e 7, sexta e sábado, 21h30

Salão da Cooperativa Nova Morada, Av. dos Fundadores, 59, s/c, Paço de Arcos

A popular comédia de Henrique Santana pelo Grupo de Teatro da Cooperativa Nova Morada. Encenação de Márcio Natchaty.
Informações:
tel. 214 461 780

A Birra do Morto

Dia 28, sábado, 21h30

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

De Vicente Sanches, com encenação de James Cugguy. Pelo Grupo de Teatro do Centro Cultural de Oeiras. Também no dia 4 de Junho.



Centro de Experimentação Artística Fábrica da Pólvora de Barcarena
Informações e inscrições:
tel. 214 387 460,
lugarcomum@lugarcomum.com,
[www.lugarcomum.com]

Aluga-se e vende-se para escritórios



Até dia 15, de segunda a domingo, das 14h00 às 18h00

Uma exposição de fotografia de Patrícia de Sousa. Espaços de trabalho públicos cuja actividade cessou misturam-se com as marcas dos anteriores ocupantes.

Central Diesel

Fins de semana, de 21 de Maio a 12 de Junho, das 14h00 às 18h00



Instalação sonora, de Rui Coelho, na central eléctrica da Fábrica da Pólvora de Barcarena, recriando o ambiente sonoro de quando esta se encontrava em actividade.

Show K

Um concurso para projectos artísticos transdisciplinares desenvolvidos por artistas residentes no concelho de Oeiras, para posterior apresentação no espaço do Lugar Comum.

Workshop de Land Art



Dias 21 e 22

Exercícios de introdução à temática da Land Art direccionados para a percepção subjectiva da paisagem local e do terreno disponível em termos sensoriais e físico-naturais. Com Teresa Rutkowski
Dia 21, para estudantes e artistas com interesse na área (a partir dos 16 anos)
Dia 22, para público em geral a partir dos 14 anos
Preço: 50€
(45€ sócios CPAI)

Galeria Online

Espaço na página web do Lugar Comum para divulgação de projectos artísticos concebidos para este suporte.

Arquivo de Imagem CPAI

Arquivo audiovisual reunido pelo Clube Português de Artes e Ideias em dezoito anos de actividade. Milhares de títulos nas áreas do video, cinema e ciberarte à disposição de todos para consulta e visionamento. A visualização das obras é feita através de marcação.. No site do Lugar Comum encontra a lista de títulos disponíveis.



Biblioteca Municipal de Algés

Palácio Ribamar,
Alameda Hermano Patrone
tel. 214 118 970,
e-mail. geral.bma@cm-oeiras.pt
Segunda e sábado,
das 10h00 às 13h00
e das 14h00 às 18h00
Terça a sexta,
das 10h00 às 19h00
Aberta ao 2º e 4º sábado do mês

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Rua Cesário Verde,
Edifício Centro Cívico
tel. 21 417 01 65,
e-mail. geral.bmc@cm-oeiras.pt
Segunda e sábado,
das 10h00 às 13h00
e das 14h00 às 18h00
Terça a sexta,
das 10h00 às 19h00
Aberta ao 1º e 3º sábado do mês

Biblioteca Municipal de Oeiras

Av. Francisco Sá Carneiro, 17,
Urb. Moinho das Antas
tel. 214 406 334/5/40/42,
e-mail. geral.bmo@cm-oeiras.pt
Segunda a sexta,
das 10h00 às 19h30
Sábado, das 10h00 às 13h00
e das 14h00 às 18h00

As Bibliotecas Municipais encerram na última quarta-feira do mês

Crianças

Animação Infantil



A Princesa dos Pés Grandes

Dia 8, domingo, 11h00

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
Pelo Teatro Camarim.

ABC da Música - Letras K e L

Dia 15, domingo, 11h00

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés
Pela Orquestra de Câmara Cascais e Oeiras.

João e o Pé de Feijão

Dia 22, domingo, 11h00

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
Pelos Valdevinos Teatro de Marionetas.

A Boneca de Vassilissa

Dia 29, domingo, 11h00

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés
Pela Companhia de Teatro Magia e Fantasia

Os Contos Secretos de Andersen - O Patinho Feio

Dia 21, sábado, 11h00

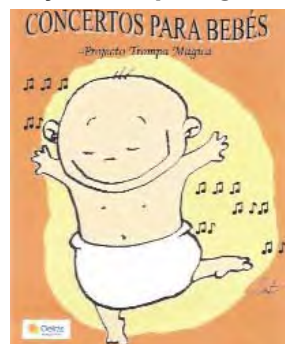
Biblioteca Municipal de Carnaxide

Dia 28, sábado, 11h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

O Bichinho de Conto apresenta uma das histórias mais conhecidas de Andersen para bebés. Barulhos e sons, objectos e imagens contam histórias de um patinho diferente. Uma actividade para pais e filhos, avós e netos que costumam partilhar momentos de afectos. Dos 18 meses aos 4 anos. Inscrição prévia.

Concertos para Bebés Projecto Trompa Mágica



Dia 15, domingo, 11h00

Salão de Festas do Centro Social Paroquia N.ª Sr.ª do Cabo, Linda-a-Velha

Dia 22, domingo, 11h00

Salão Nobre da Junta de Freguesia de Carnaxide

Dia 29, domingo, 11h00

Centro Comunitário N.ª Sr.ª das Dores, Caxias
Despertar novas sensações nas crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos e um contacto directo com instrumentistas e timbres, são os grandes objectivos destes concertos para bebés.
Informações e inscrições (gratuitas):
Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 573/07

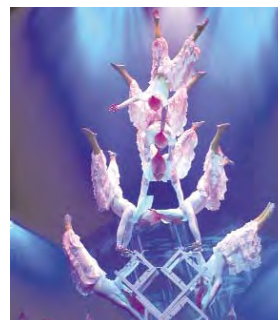
Ludoteca do Jardim

De terça a domingo, das 14h00 às 19h00

Jardim Municipal de Oeiras

Pintura, desenho, modelagem, cerâmica e jogos para crianças dos 4 aos 12 anos. No eléctrico amarelo, no interior do jardim.
Informações e marcação prévia (para escolas e instituições de infância):
Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 507

Circo



Yin Yang, Circo Nacional da China

Até 15, terça a sexta, 21h00, sábados, 17h00 e 21h00, domingos, 16h00 e 20h00

Zona Ribeirinha de Algés

Mais de sessenta acrobatas de elite no melhor de dois mil anos de circo no regresso a Portugal do Circo Nacional da China. Actuações acrobáticas, poesia, harmonia, movimento, beleza e emoção, na mais pura tradição circense chinesa.
Bilhetes: lojas Fnac, lojas Abreu e [www.ticketline.pt]
Reservas: tel. 210 036 300

Top Livros Infantil e Juvenil

- 1º Uma aventura no caminho do javali,** Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, *Caminho*
- 2º Artur e a cidade Proibida,** Luc Besson, *Gradiva*
- 3º A Física em banda desenhada,** Larry Conick e Art Huffman, *Gradiva*
- 4º Amarginha tem um irmão,** Tiago Rebelo, *Presença*
- 5º Contos de Andersen** H. C. Andersen, *Vários*

Fonte: Livraria Papelaria Espaço Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 51B, Algés

Cursos

Workshop de valorização pessoal

Dias 16 a 28, das 13h00 às 14h00 ou das 18h00 às 19h00

Biblioteca Operária Oeirense

Cuidados com o corpo, rosto, maquilhagem, mãos, unhas e outras dicas.

Informações e inscrições:
tel. 214 426 691

Curso de Astrologia-Nível 1

Terças-feiras, das 19h30 às 22h00

Informações: SER – Centro e Terapia Holística e Escola de Desenvolvimento Humano.
tel. 214 581 357,
914 102 612
c.m.borges@sapo.pt

Guitarra Clássica e Ligeira

De segunda a Sábado e Pós Laboral
Para todos os que desejem iniciar-se na Guitarra Clássica ou ligeira, para acompanhamento de Fado, Bossa Nova, solfejo e Educação Musical.
tel. 962 757 648

Curso de ballet Clássico, dança Flamengo e jazz

De segunda a sexta, a partir das 16h

Escola de dança Nilma Matias
tel. 214 409 507,
918 505 684

Curso de Yoga

De segunda a sexta, das 08h00 às 20h00, sábados das 10h00 às 12h00

Informações: Rua Marquês de Pombal, 20 – 1º Dto, Oeiras
tel. 214 407 206

Atélie de Joalheria

Informações: Núcleo de Design de Joalheria, Quinta do Salles, Rua de S. Marçal, 23, Outurela – Carnaxide,
tel. 966 653 654

Biblioteca Operária Oeirense

Rua Cândido dos Reis, 119 r/c, Oeiras

Cursos de dança de salão, encadernação tradicional, caligrafia inglesa, francesa e gótica, ateliers de formação teatral e fotografia. Ateliers diários de música e artes. E ainda, técnica vocal e canto e oficina de azulejo.

Informações e inscrições:
tel./fax 214 426 691

Centro de Dança de Oeiras



Aulas de dança clássica (método da Royal Academy of Dancing), dança contemporânea e improvisação de contacto, hip hop, danças de salão, salsa e merengue, danças orientais, sevilhanas, alongamento e ioga.

Informações e inscrições:
Palácio Ribamar, Rua João Chagas, 3, Algés
tel. 214 117 969,
968 030 222,
e-mail. cdoeiras@clix.pt
[www.cdo.com.pt]

Estúdio de Dança da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide

Ballet, dança contemporânea, dança jazz, barra no chão, ritmos latinos, hip hop, taiji-quan, sevilhanas.

Informações e inscrições (de segunda a quinta, das 18h30 às 20h00):
Largo de Frederico de Freitas nº 16 D, Carnaxide,
tel. 917 369 834

Jovens

Centro de Juventude de Oeiras



Dias úteis, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Alameda Conde de Oeiras, Oeiras
tel. 214 467 570/78,
fax. 214 467 575,
cmo_gaj@hotmail.com

Com sala de estudo, mesas de ténis e campo de futebol, de segunda a sexta, das 9h00 às 22h30 e aos sábados, das 15h00 às 20h00.

Exposição de Pintura de Sofia Novais de Paula

De 2 a 31

Chat - Gabinete de Atendimento a Jovens

Segundas, quartas e sextas, das 10h às 12h30 e das 14h às 18h00

Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos podem procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos, medos ou esclarecer dúvidas sobre questões de saúde. A equipa técnica é constituída por médicos, enfermeiros, psicólogos e técnicos de serviço social que garantem apoio gratuito.

Marcações: tel. 214 467 570/8

Orientação Vocacional

Para quem está a estudar e tem dúvidas sobre o seu futuro escolar e profissional com possibilidade de efectuar testes psicotécnicos gratuitos. **Informações e inscrições:** tel. 214 467 577

Univa e Clube de Emprego

Estruturas que prestam apoio, através do atendimento e encaminhamento dos candidatos, informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego e acções de formação profissional.

Atendimento gratuito e sujeito a marcação prévia.

Informações:

tel. 214 467 570,
univacmo@mail.pt

Ocupação de tempos livres

Tempo Jovem

Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e com o 9º ano de escolaridade concluído.

Inscrições ao longo do ano.

Jovens em Movimento

Campanha anual, de ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos.

Inscrições ao longo do ano.

Jovens em Movimento - Campanha de Verão

Caso as vagas não se encontrem preenchidas na totalidade, poderão inscrever-se até dia 22 de Agosto.

Programa de Voluntariado

Participa em acções úteis para a tua comunidade em regime de voluntariado.

Informações e inscrições:

Voluntários (dos 18 aos 30 anos)

Centro de Juventude de Oeiras,
tel. 214 467 570

Voluntários (maiores de 30 anos)

e Instituições:

Divisão de Assuntos Sociais,
tel. 214 408 573

Aeromodelismo na Escola - Voar em Oeiras, sem levantar os pés do chão

Um projecto do Observatório Ambiental de Teledeteção Atmosférica e Comunicações Aeroespaciais dirigido aos jovens em idade escolar, em parceria com amadores e profissionais seniores da aviação e das ciências aeroespaciais e radioeléctricas. Para maiores de 6 anos, distribuídos por vários grupos etários.

Informações: Centro de Juventude de Oeiras,
tel. 214 467 570

Cursos



Centro Inforjovem de Oeiras

Para jovens dos 7 aos 12 anos: WinJunior (Iniciação à informática e ao Windows 98+Iniciação à internet) e Office Junior (Word+Excel+PowerPoint).

Para maiores de 12 anos: módulos de iniciação à informática e Windows 98, Word, Excel, Access, PowerPoint, iniciação à internet, utilização avançada de internet, Outlook, Frontpage, edição de páginas, Project e Física, Movimento e Computadores. A cargo da Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação, com desconto para desempregados e portadores de cartão-jovem. **Informações e inscrições:** Centro Inforjovem de Oeiras, tel. 214 467 570/73

Formação no Espaço Internet de Oeiras

Nos dois primeiros sábados de cada mês, 15h30

Acções de formação gratuitas nos módulos introdução ao Windows, utilização do Word, Internet Explorer e ajudas técnicas, este último dirigido a cidadãos com deficiência visual, professores e técnicos que trabalhem na área das necessidades especiais. **Inscrições:** Centro de Juventude de Oeiras,
tel. 214 467 570,
espint.oeiras@cm-oeiras.pt

Esp@ço Jovem de Carnaxide



De segunda a quinta, das 14h00 às 24h00, sexta e sábado, das 14h00 às 20h00

Avenida de Portugal, 76B, Carnaxide
tel. 214 187 019, fax. 214 187 021,
espint.carnaxide@cm-oeiras.pt

Com zona de estudo e leitura, computadores com acesso gratuito à internet, impressora e scanner, sala polivalente para acções formativas, ateliers, exposições e actividades culturais e esplanada. Dispõe de informação sobre programas e actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Juventude.

Agrafe na Arte - Sessão Cultural com o escritor Santos Zoilo

Dia 19, quinta-feira, 21h00
Mostra de arte digital, com imagens animadas, poemas ilustrados animados, cartoons animados, BD animada e caricaturas animadas.

Ciclo de cinema
Realizadores portugueses
QUARTAS-FEIRAS, 21h30
Esp@ço Jovem de Carnaxide



Dia 4 A Selva,
de Leonel Vieira
Dia 11 Maria e as Outras,
de José de Sá Caetano
Dia 18 Tudo isto é Fado,
de Luís Galvão Teles
Dia 25 Os Imortais,
de António Pedro Vasconcelos

Entrada livre

Fernando Pessoa: o eterno desconhecido

Dias 24 ou 31, terças, 14h00
Debates com José Miguel Lopes sobre Fernando Pessoa, para alunos do ensino secundário, do 12º ano de Humanidades.

Marcações:

Espaço Jovem de Carnaxide,
tel. 214 187 019,
e-Mail. ejc_gaj@iol.pt
Número máximo de alunos:
60 por sessão de duas horas

Exposição de Pintura de Betina Castro

De 2 a 31

Cursos

Capoeira

Segundas, quartas e sextas, das 18h00 às 19h00 e das 19h00 às 20h00
Para todas as idades.

Aulas de Jornalismo

Quartas, das 17h00 às 18h00
Inscrições abertas para jovens dos 10 aos 15 anos.

Dança funk-hip hop

Terças e quintas, das 18h00 às 19h00 e das 19h00 às 20h00
Para todas as idades.

Aulas de pintura

Quintas, das 20h00 às 21h00 até aos 12 anos
Sábados, das 18h00 às 19h00 e das 19h00 às 20h00
para maiores de 12 anos

Aulas de dança criativa

Sábados, das 16h00 às 17h00
Até aos 14 anos. Gratuito.

Oficina de Percussão

Segundas e terças, das 20h00 às 21h00
Todas idades.

Espaços Internet

Dias úteis, das 10h00 às 21h00
sábados, das 15h00 às 20h00
Centro Comunitário Alto da Loba,
tel. 214 419 257,
espint.parcos@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras,
tel. 214 467 570,
espint.oeiras@cm-oeiras.pt
Os Espaços Internet de Oeiras proporcionam gratuitamente a todos os munícipes a utilização de seis computadores com aplicações Office, serviço de impressão e acesso à internet. Um dos computadores está preparado para ser utilizado por deficientes visuais. Apoio de um técnico especializado.

Desporto

Correr



Este mês, três corridas de estrada abertas a todos, integradas no calendário do 23º Troféu CMO - Corrida das Localidades.

Informações e inscrições (gratuitas): Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, fax. 214 408 511, dd.eventos@cm-oeiras.pt

24º Grande Prémio de Atletismo de Ourela

Dia 8, domingo, 9h30

Grande Prémio de Atletismo de Porto Salvo

Dia 22, domingo, 9h30

Grande Prémio de Atletismo do Dafundo

Dia 29, domingo, 9h30

Andebol

4º Torneio Aberto de Andebol

Dia 7, sábado, 9h00 - 2ª etapa

Dia 21, sábado, 9h00 - 3ª etapa
Pavilhão da Escola Secundária de Aquilino Ribeiro, Talaíde

Inscrições gratuitas no dia e local das iniciativas, para jovens dos 8 aos 13 anos.



Seminário Internacional de Exercício e Saúde

Dias 24 e 25, terça e quarta

Auditório Ruy de Carvalho, Carnaxide

No âmbito do Programa de Promoção do Exercício Físico "Melhor Exercício, Mais Saúde", a Câmara Municipal de Oeiras promove um debate alargado sobre as estratégias para potenciar o papel da Escola e da comunidade na criação de hábitos desportivos na população portuguesa.

Informações e inscrições:

Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt

Festand

Dia 26, quinta-feira, 9h00

Pavilhão da Escola Secundária de Aquilino Ribeiro, Talaíde

Inscrições gratuitas no dia e local das iniciativas, para jovens dos 8 aos 13 anos

Informações: Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt

Xadrez



Integrados no Circuito de Xadrez Oeiras 2005, este mês realizam-se dois torneios de partidas semi-rápidas, aberto a todos os interessados.

Inscrições (gratuitas): no dia e local das provas, a partir das 14h00

Informações:

Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, dd.eventos@cm-oeiras.pt

Torneio dos Leões de Porto Salvo

Dia 8, domingo, 14h30

Escola Básica 1 n.º3 de Porto Salvo

Torneio da Ass. Moradores 18 de Maio

Dia 21, sábado, 14h30

Associação de Moradores 18 de Maio, Ourela

Aulas de tai chi

Sábados, 9h30

Anfiteatro ou zona de relva junto da Aerlis, Parque dos Poetas

Uma arte marcial antiga desenvolvida na China, caracterizada pela graça e suavidade dos seus movimentos, que visam a preservação e desenvolvimento da saúde e coordenação motora. Acessível a todas as idades. Aconselha-se o uso de roupa leve e larga, protecção solar e líquidos.

Informações:

Sector de Acção Cultural, tel. 214 408 583, 214 408 553

Feiras



Festa do Cavallo

De 25 a 29 de Maio

Porto Salvo

Eventos equestres, com diversos tipos de provas hípcas, espectáculos taumáquicos, animação musical diária com ranchos folclóricos e noites de fados.

Dia 25, quarta-feira

10h00 e 14h00 Actividades equestres com crianças

20h00 Rancho Folclórico infantil

"Flores da Beira"

21h00 Espectáculo Equestre

"Duelo Ibérico"

22h00 Grande Noite do Fado

Amador

Dia 26, quinta-feira

10h00 Cavalhadas

à Antiga Portuguesa

14h30 Provas Hípcas (Obstáculos)

17h00 Horseball infantil

17h30 Espectáculo Taumáquico

Cómico "Los Parâgus"

20h00 Rancho Folclórico

"As Lavadeiras" da Ribeira da Lage

21h30 Cavalhadas à Antiga

Portuguesa

22h30 Noite de Fado Vadio

Dia 27, sexta-feira

15h00 Provas Hípcas (Obstáculos)

18h00 Equitação Adaptada

20h00 Rancho Folclórico

"Os Rancheiros da Vila Fria"

21h00 Cavalhadas, Provas de

Perícia e Garraída Pública

23h00 Espectáculo Musical

"Café com Leite"

Dia 28, sábado

14h30 Derby de Atrelagens

16h00 Espectáculo Equestre

"Torneio da Corte-Séc. XVIII"

18h00 Grupos de Cantares de

Beringel e de Granja

20h00 Rancho Folclórico

"Flores da Beiras"

22h00 Festival Taumáquico

23h00 Noite de Fado Castiço

Dia 29, domingo

9h30 Concentração de Amazonas,

Cavaleiros e Atrelagens

10h00 Saída dos conjuntos para

paradeio pelas ruas do Concelho

14h30 Cavalgadas Antigas

Portuguesa (Final)

15h30 Festival de Folclore

- 27º Aniversário do Rancho

Folclórico "Os Minhotos" da

Ribeira da Laje

17h00 Homenagem a Fernando

Ralão e entrega de prémios aos

concursos de Tasquinhas Típicas,

Trajés e Provas

18h00 Rodeio Brasileiro

23h00 Fogo de Artifício

Informações:

Postos de Turismo

(Algés, tel. 214 115 062 /

Barcarena, tel. 214 373 290 /

Oeiras, tel. 214 408 781)

Feira de Velharias

OEIRAS | Dia 1, domingo

Jardim de Oeiras

PAÇO DE ARCOS | Dia 15, domingo

Jardim de Paço de Arcos

ALGÉS | Dia 22, domingo

Jardim de Algés

Informações:

Divisão de Abastecimento e

Fiscalização Sanitária,

tel. 214 406 305

Ciência

Entra no laboratório!

Dia 6, sexta-feira, 17h00

Estação Agronómica Nacional, Oeiras

Dia aberto, com um passeio guiado pela Quinta do Marquês, com visita aos campos de ensaio e à adega do afamado vinho de Carcavelos.

Informações: Alexandra Lima, tel. 214 403 500 (ext. 2243), e-mail.

maria_al@mail.pt

[www.iniap.min-agricultura.pt/inia/ean.asp]

Fábrica de Ciência



Dia 28, sábado, das 10h00 às 17h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Edifício 51

Genética, ecologia, matemática, química e física em torno de objectos do quotidiano.

Extrair o ADN da fruta, fazer o seu próprio sabão, repartir um bolo em partes iguais, fermentar um bolo, germinar uma semente, acompanhado por cientistas do Instituto Gulbenkian de Ciência, do Instituto de Tecnologia Química e Biológica e da Estação Agronómica Nacional são apenas algumas das propostas.

Informações:

tel. 214 407 902,

eacoutin@igc.gulbenkian.pt

[www.viveraciencia.org]

Séniore

Baile “Anos Dourados”



Dia 8, domingo, 15h00

Bombeiros Voluntários de Oeiras

A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo, revive-se em todos os segundos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Academia Cultural para a Terceira Idade.

Entrada: 2,50 €

postos de turismo

Algés Palácio Ribamar

Alameda Hermano Patrone
Tel./fax. 214 115 062
turismo.alges@cm-oeiras.pt
das 10h00 às 19h00

Barcarena Fábrica da Pólvora de Barcarena

Estrada das Fontainhas
Tel./fax. 214 373 290
PT_barcarena@cm-oeiras.pt
das 9h00 às 20h00

Oeiras Palácio do Marquês de Pombal

Tel. 214 408 781
das 9h00 às 20h00

Passear



Circuitos Turísticos

Informações e inscrições:
Posto de Turismo de Algés,
tel. 214 115 062
(das 10h00 às 19h00)

Dia 8, domingo, 10h00

Palácio do Marquês de Pombal

Construído sob a orientação do arquitecto húngaro, Carlos Mardel, na segunda metade do século XVIII, o Palácio foi residência oficial de Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal.

Visita Guiada

Capela do Palácio do Marquês de Pombal



Dia 1, domingo, 10h00

Informações e inscrições:
Junta de Freguesia de Oeiras,
tel. 214 416 464

Passeios Mexa-se Mais

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre

Informações e inscrições (gratuitas):

Divisão de Desporto,
tel. 214 408 540,
fax. 214 408 511,
mexa-semas@cm-oeiras.pt

Caminhada

Serra de Carnaxide e Mãe de Água



Dia 14, sábado, 9h30

Um percurso de 6 Km até ao alto da Serra de Carnaxide, num percurso que se inicia no interior da Mãe de Água.

Canoagem

Pista de Actividades Náuticas do Jamor

Dia 21, sábado, às 9h30 e às 11h00

Museus

Anfíbios, entre a terra e a água

Aquário Vasco da Gama, Dafundo



Até dia 5 de Junho, todos os dias, das 10h00 às 18h00

Exposição de espécies vivas de anfíbios de todo o mundo.

Tesouro da Igreja



Terças, quartas, quintas e sextas, das 10h00 às 12h30 e das 15h30 às 18h00

Igreja Matriz de Oeiras

Um acervo constituído por paramentos, cálices, custódias e outras peças de arte, conta a história religiosa da vila.
Entrada (pelo centro de acolhimento): 2€

museus



Museu da Pólvora Negra Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas

Aberto de Terça a domingo,
das 10h30 às 13h00
e das 13h30 às 18h00

Visitas dialogadas:

Terças e Quintas-feiras,
mediante marcação prévia
para o Núcleo
de Museologia da CMO,
tel. 214 381 400

Condições de Acesso:

Até aos 16 anos – gratuito;
dos 17 aos 25 anos e a partir
dos 65 anos – € 0,50;
dos 26 aos 64 anos – € 1,25;
aos Domingos e feriados
até às 14H00 – gratuito.

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia

Fábrica da Pólvora de Barcarena,

Estrada das Fontainhas

Aberto de segunda a sexta
das 14h00 às 17h00

Visitas guiadas:

mediante marcação
prévia para o
tel. 214 301 031

Condições de Acesso:

Gratuito.

Aquário Vasco da Gama Rua Direita, Dafundo

[www.aquariovgama.pt]

Tel. 214 196 337

Aberto todos os dias
das 10h00 às 18h00

Condições de Acesso:

Até aos 6 anos – gratuito;
dos 6 aos 17 anos – € 1,50;
Escolas (grupos de 25
crianças acompanhados por
dois professores – € 25;
dos 17 aos 64 anos – € 3,
maiores de 65 anos – € 1,50.

Clube Português de Automóveis Antigos

Alameda Calouste Gulbenkian, 7,
Paço de Arcos

Aberto de terça a sexta
das 10h00 às 13h00 e das
15h00 às 18h00; sábados e
domingos das 10h00 às 18h00

Visitas guiadas:

mediante marcação prévia
para o tel. 214 410 633

Condições de Acesso:

Até aos 10 anos – gratuito;
dos 10 aos 14 anos e a
partir dos 65 anos – € 1;
dos 15 aos 64 anos – €
1,75; grupos incluídos em
visitas guiadas – € 7,5.

Farmácias de Serviço

Algés (Serviço permanente)

Branco → 3, 9, 15, 21, 27

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 ☎ 214 112 081

Combatentes → 2, 8, 14, 20, 26

Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 ☎ 214 104 953

Dias & Saraiva → 5, 11, 17, 23, 29

Rua Major Afonso Pala, 19 ☎ 214 114 487

Miraflores → 4, 10, 16, 22, 28

Rua Dr. António Granjo, 2B ☎ 214 101 161

Miramar → 1, 7, 13, 19, 25

Rua Ernesto Silva, 83 ☎ 214 112 048

Nifo → 6, 12, 18, 24, 30

Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 ☎ 214 112 070

Raposo → 2-6, 9-13, 16-20, 23-27

Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflores ☎ 214 101 486

(Serviço de apoio, encerra às 21h00 de segunda a sexta e às 13h00 aos sábados)

Barcarena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Sílvia → 2-7, 23-29

R. Henrique Santana, 27 B, Quinta do Sobreiro ☎ 214 227 012

Carnaxide (Serviço permanente)

Central de Carnaxide → 1, 16-22

Av. Portugal, 16B ☎ 214 184 913

Maria → 2-8, 23-29

Praceta António Boto, Lt. 11 A, ☎ 214 186 605

Mota Capitão → 9-15, 30, 31

Av. Edmundo L. Bastos, 19 DC, Alto de Barronhos ☎ 214 189 799

Caxias (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Nova → 9-14, 23-28

Rua Bernardino Ribeiro, 1A ☎ 214 432 839

De Laveiras → 2-7, 16-21, 30, 31

Rua de Milão, 3 - B.º da Pedreira Italiana ☎ 214 544 510

Cruz Quebrada/Dafundo (Encerram às 21h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Santa Sofia → 2-7, 16-21

R. Bento de Jesus Craça, 5A, Cruz Quebrada ☎ 214 198 341

Silva Branco → 9-14, 23-28

Travessa José Maria Costa, 6, Dafundo ☎ 214 196 236

Linda-a-Velha (Serviço permanente)

Lealdade → 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27, 31

Rua Marcelino Mesquita, 11 - lj. 1, Alto St.ª Catarina ☎ 214 209 512

Marta → 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28

Av. 25 de Abril, 27 ☎ 214 158 030

Melo Almeida → 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30

Rua Diogo Couto, 15 C, R/C ☎ 214 191 697

Pinto → 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29

Rua Antero de Quental, 9 ☎ 214 190 610

Oeiras (Serviço permanente)

Alcântara Guerreiro → 1, 10, 19, 28

Rua Carlos Lacerda 5, Loja G ☎ 214 430 691

Alto da Barra → 5, 14, 23

Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, Lj 1 ☎ 214 694 150

Central → 8, 17, 26

Rua Conde Ferreira, 29 ☎ 214 430 058

Godinho → 3, 12, 21, 30

Rua Cândido dos Reis, 98 ☎ 214 430 090

Leal → 2, 11, 20, 29

Rua António Aleixo, 86A ☎ 214 578 737

Mourão Vaz → 6, 15, 24

Av. de Moçambique, 12A ☎ 214 406 370

Oeiras → 4, 13, 22, 31

Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C ☎ 214 412 482

Ribeiro → 9, 18, 27

Rua Dr. Flávio Resende, 10, Quinta do Marquês ☎ 214 566 066

Sacoar → 7, 16, 25

Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A ☎ 214 569 470/1

Paço de Arcos (Serviço permanente)

Dias → 1, 6, 11, 16, 21, 26, 31

Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15, R/C, lj. 2 ☎ 214 469 980

Seixas Martins (ex Godinho) → 4, 9, 14, 19, 24, 29

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4 ☎ 214 432 039

Pargana → 3, 8, 13, 18, 23, 28

Av. Eng. Boneville Franco, 6G ☎ 214 435 147

Trindade Brás → 5, 10, 15, 20, 25, 30

Rua Costa Pinto, 186 ☎ 214 432 034

Veritas → 2, 7, 12, 17, 22, 27

Oeiras Parque, lj 1007 ☎ 214 409 841

Porto Salvo (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerram às 19h00)

Ferreira Bastos → 2-8, 16-22, 30, 31

Rua Firmino Rebelo, 8B ☎ 214 213 015

Varela Baião → 1, 9-15, 23-29

Rua do Comércio, 7 ☎ 214 239 107/8

Queluz-de-Baixo (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Albergaria → 9-15, 30, 31

Rua Guerra Junqueiro, lt. 11, lj. A ☎ 214 356 487

Queijas (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Central de Queijas → 1, 9-15, 23-29

Rua Júlio Dantas, lote 1 - Lj. AB ☎ 214 162 081

Costa Pinto → 2-8, 16-22, 30, 31

Rua João XXI, 9 C ☎ 214 170 170

Tercena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Pinheiro → 1, 16-22

Av. de Santo António, 50/52 ☎ 214 304 235

N.B. Do latim "Nota Bene".
Expressão utilizada no sentido de se prestar especial atenção a determinado assunto.

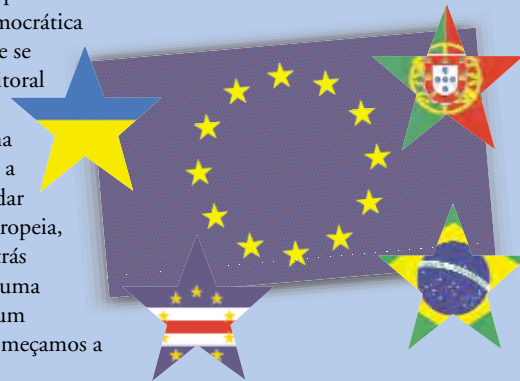
por **Manuel Machado**
pmachado@netcabo.pt



Da teoria à prática

A histórica asserção que sustenta ser Portugal um país aberto a outras culturas parece ter-se imposto desde sempre, sendo contestada por poucos. Absurdo seria um povo, tradicionalmente "emigratório" como o nosso, vir agora – que a tendência é inversa – discriminar o que quer que seja.

Vivendo-se tempos de mudança, pedem-se modelos de integração capazes de obterem rápido sucesso junto das comunidades, quer imigradas, quer autóctones. E sucesso traduz-se aqui por modelos que fomentem a coesão social. Ora, se por todo o concelho de Oeiras é frequente encontrarmos estrangeiros/as a trabalhar em casas particulares, nos restaurantes, nas obras e em lojas, alguns e algumas bastante qualificados até, uma pergunta deverá ser feita: poderemos, então fazer mais e melhor, de forma a pôr em prática o tal espírito de abertura de que os portugueses se orgulham? Partindo do princípio comumente aceite de que o direito ao voto é uma forma de garantir a participação na vida democrática de um Estado, parece essencial que se procure fazer o recenseamento eleitoral de todos os imigrantes que satisfaçam as condições previstas na Lei. Se o conseguirmos, estaremos a "fazer integração" e, sobretudo, a dar corpo ao conceito de cidadania europeia, ideia que há meia dúzia de anos atrás parecia apenas um sonho. Hoje, numa altura em que se comemora mais um aniversário da "Europa Unida", começamos a encarar-la com naturalidade. Felizmente!



Pelo preço de
1 PIZZA MÉDIA EXCLUSIVA, SELECÇÃO OU COMPONHA
com o mínimo de 3 ingredientes

RECEBA

1 PIZZA GRANDE
(Válido na Pizzaria de Oeiras
Serviço de Restauração)

Pizza na Brasa

Operação limitada por tempo. Válida até 31/03/2011.
Não acumulável com outras ofertas de promoção.

FARMA 24 – tel. 808262728 (ou 917799566, 934455887, 962994090) Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana. Preço do serviço: € 5

Utilidades

Câmara Municipal de Oeiras

☎ 214 408 300

Centros de Saúde

Carnaxide ☎ 214 170 700

[www.cscarnaxide.min-saude.pt]

[Ext. Algés, ☎ 213 014 322]

[Ext. Dafundo, ☎ 214 112 155]

[Ext. Linda-a-Velha, ☎ 214 142 772]

Oeiras ☎ 214 400 100/1

[Ext. Barcarena, ☎ 214 216 929]

[Ext. Paço de Arcos, ☎ 214 434 444]

Saúde 24 Pediatria

Dói, Dói? Trim, Trim. Aconselhamento por enfermeiros especialmente formados, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Destina-se a crianças dos 0 aos 14 anos ☎ 808 242 400

Bombeiros

Algés - Av. Bombeiros Voluntários, Quartel 18 ☎ 214 103 042 / 67

Barcarena - Lg. 5 de Outubro ☎ 214 213 900

Carnaxide - Rua Manuel Teixeira Gomes ☎ 214 181 243 / 214 180 832

Dafundo - Av. Duque de Loulé, 60,

Linda-a-Velha ☎ 214 199 914/ 6 084

Linda-a-Pastora - Av. Tomás Ribeiro ☎ 214 171 286 / 0 486

Oeiras - Rua Álvaro António dos Santos ☎ 214 409 600

Paço de Arcos - Av. S. Jesus dos Navegantes ☎ 214 409 670 [www.bvpacodearcos.pt]

Juntas de Freguesia

Algés ☎ 214 118 380

Barcarena ☎ 214 226 980

Carnaxide ☎ 214 173 090

Caxias ☎ 214 414 932 [www.jf-caxias.pt]

Cruz Quebrada/Dafundo ☎ 214 153 660

Linda a Velha ☎ 214 141 895

Paço de Arcos ☎ 214 437 793

[www.jf-pacodearcos.pt]

Porto Salvo ☎ 214 213 672

Oeiras/S. Julião da Barra ☎ 214 416 464

[www.globalsoft.pt/jfoeiras]

Queijas ☎ 214 174 833

Gabinete de Protecção Civil

Rua Visconde Moreira de Rey, 37

Linda-a-Pastora ☎ 214 241 400

Polícia Municipal

Porto Salvo - Rua Oliveira Martins,

Casal do Deserto ☎ 214 228 900

Guarda Nacional Republicana

Barcarena - Alto do Paimão ☎ 214 350 900

Porto Salvo - Rua António Roberto Baptista

☎ 214 213 401/1 766

Queijas - Rua Marquês Sá da Bandeira

☎ 214 186 145/53

Polícia de Segurança Pública

Carnaxide - Estrada da Outurela, Lt 33 ☎ 214 173 081

Mirafloures - Av. Norton de Matos ☎ 214 102 570

CP Oeiras - Estação ☎ 214 410 510

Oeiras - Rua da Figueirinha · Espargal ☎ 214 410 935

Oeiras (trânsito) - Rua Cândido dos Reis

☎ 214 430 133

Caxias - Av. João de Freitas Branco, 2

Laveiras ☎ 214 416 296

Táxis

Oeiras - Multitáxis - Coop. de Rádio Táxis de Oeiras CRL ☎ 214 155 310

Oeiras - Rádio Táxis Alto da Barra ☎ 214 239 600

Paço de Arcos - Táxis Pedrosa e Rebelo

☎ 214 432 221/88

Porto Salvo - Táxis Porto Salvo ☎ 214 213 113

Tercena - Arove - Táxis Alentejanos ☎ 214 379 023

Restaurantes

Dois fornos imponentes a lenha, onde se coze o pão e se preparam alguns pratos característicos da cozinha tradicional portuguesa, justificam o nome do restaurante. É um espaço moderno, amplo e confortável, decorado com motivos evocativos dos trabalhos do campo e do fabrico do pão, que lhe conferem um sentido pedagógico digno de apreço. Além do pão, saem diariamente dos fornos iguarias tão apreciadas como o leitão e a chanfana de cabra à moda da Bairrada, o bacalhau com broa do Minho e o cabrito assado da Beira Alta, por exemplo. Diga-se que o leitão conquistou os favores do público e ganhou o maior destaque na ementa. Também não faltam os bons enchidos, queijos e doces conventuais.



Uma visão moderna e funcional, mas bonita, dos antigos fornos comunitários, donde se cozia o pão e não só.

Fornos do Padeiro

Estrada de Paço de Arcos, 6 B,

Paço de Arcos

Tel. 214 694 148

Fax. 214 694 147

Aberto das 12h00 às 15h00 e

das 19h30 às 23h00

Aceita reservas

Encerra à 2ª feira

Bares

Dispondo de uma pequena esplanada no espaço exterior, nesta Carruagem Real a clientela, muito variada, tem à sua disposição uma vasta gama de bebidas mas é, sem dúvida, o Bife à Carruagem Real (9.50€), com o seu molho de natas, a principal especialidade. No entanto, outras iguarias mais ligeiras ali atraem, igualmente, os adeptos do petisco: pica-pau, morcela com ananás, gambas à Guilho, chamuças, rissóis, bifanas, etc. Para acompanhar, os clientes podem saborear um bom vinho tinto, branco ou verde, segundo as preferências, e à sobremesa optarem entre fruta ou trouxas de ovos. Mas quem



Carruagem Real

Terrenos anexos à Estação dos CF

Caxias · Tel. 214438160

Aberto todos os dias

Horário: das 16h00 às 02h00

Leitão

Às 09H00, colocar a lenha necessária no forno para aquecer o suficiente; Depois, temperar o leitão com uma pasta, dando-lhe vários golpes e coloca-la, também, no seu interior;

Às 10H00 coloca-se o leitão no forno, com as patas viradas para cima e picado para ser cozido lentamente; Pica-se de 5 em 5 minutos.

Às 12H00 está quase pronto e é o momento ideal para o virar.

Retira-se do forno, abre-se a barriga e escorre-se o tempero. É acompanhado com batata frita às rodelas, salada e espumante.

Pasta: Banha de porco, alho, vinagre de vinho branco, sal e pimenta. As quantidades continuam nos segredos dos deuses e na sabedoria de um Director Alimentar que acompanha, diariamente, este processo no restaurante Fornos do Padeiro

Carruagem Real

Apesar de apresentar na sua lista diversos cocktails tradicionais com base em bebidas alcoólicas, o da casa é particularmente adequado a quem pretende conduzir.

Ingredientes:

Sumo tropical, Green, Limão, Natas



em Junho...



Mexa-se na Marginal

Dia 5 de Junho, domingo

Das 10h00 às 13h00, entre Algés e Oeiras, a Estrada Marginal estará encerrada ao trânsito automóvel nos dois sentidos, proporcionando a todos uma manhã diferente, dedicada à actividade física. Aceite o desafio e venha correr, caminhar, andar de bicicleta ou fazer aeróbica. Traga a família e convide os amigos.

Informações: Divisão de Desporto, tel. 214 408 540 · d-desporto@cm-oeiras.pt

Prémio Municipal de Espírito Desportivo

Até 17 de junho

No âmbito do Programa de Promoção do Espírito Desportivo, decorre até 17 de Junho o prazo de apresentação de candidaturas nas categorias Desporto Escolar, Desporto Federado e Promoção dos Valores do Espírito Desportivo, destinadas a



homenagear alunos, jovens desportistas e individualidades ou entidades do concelho que tenham manifestado um comportamento exemplar em matéria de Espírito Desportivo ou que tenham contribuído de forma marcante para a sua defesa e divulgação.

Informações: Divisão de Desporto, tel. 214 408 554, dd.gaad@cm-oeiras.pt



Marginal à Noite

DIA 18 DE JUNHO, SÁBADO, 21H30

Uma prova de corrida aberta a todos num percurso de ida e volta entre a praia de Santo

Amaro de Oeiras e Caxias. Oito quilómetros na Estrada Marginal, numa organização do Oeiras Sport Clube e da Câmara Municipal de Oeiras. **Inscrições** 5 € (até 7 de Junho), 8 € (até 15 de Junho): Câmara Municipal de Oeiras, Divisão de Desporto, 2784-501 Oeiras **Informações:** Divisão de Desporto, tel. 214 408 541, dd.eventos@cm-oeiras.pt, [\[www.marginalanoite.com\]](http://www.marginalanoite.com)

Antevisão

Neptuno chega a Oeiras

Até ao final do primeiro semestre deste ano, dez hectares de espaços verdes no concelho de Oeiras deverão ser servidos por um inovador sistema de rega automática que permitirá à Autarquia poupar 50% da água necessária à manutenção desses jardins.

Baptizado de "Neptuno", o sistema que funciona com base em tecnologia inteiramente nacional analisa, diariamente, as condições atmosféricas (pluviosidade, humidade, direcção e intensidade do vento, pressão atmosférica e insolação), e transmite, de forma automática, instruções acerca da quantidade e tempo de rega necessários para esse dia.